

SUPLEMENTO EM
ROTOGRAVURA

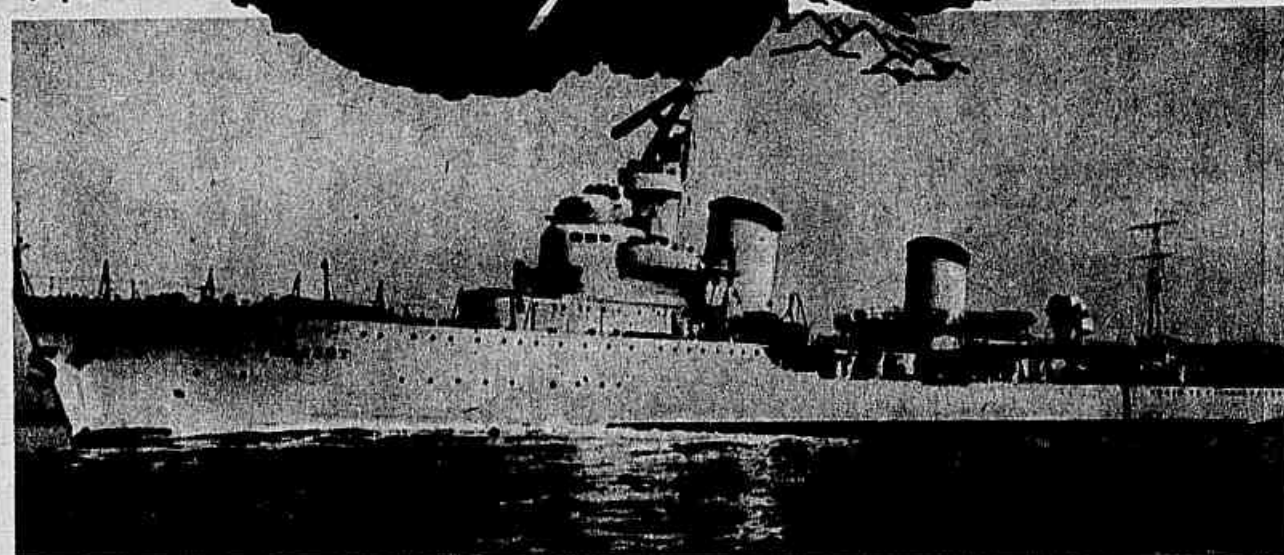
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL
Número avulso 400 rs.Diretor-secretário: — ANDRÉ CARRAZZONI
Diretor-redator-chefe: — CYPRIANO LAGE

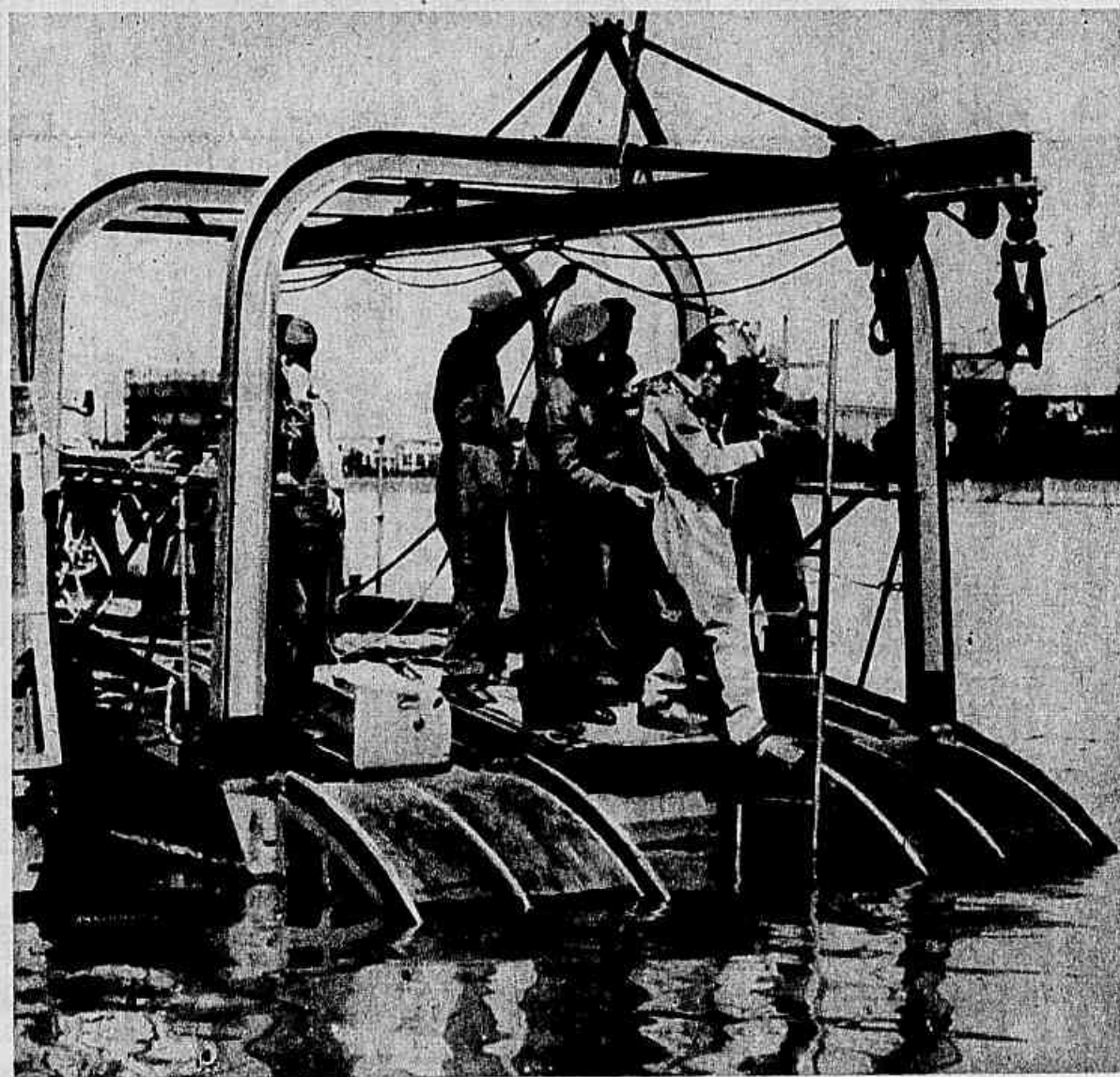
Diretor-presidente: — J. E. DE MACEDO SOARES

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: \$300

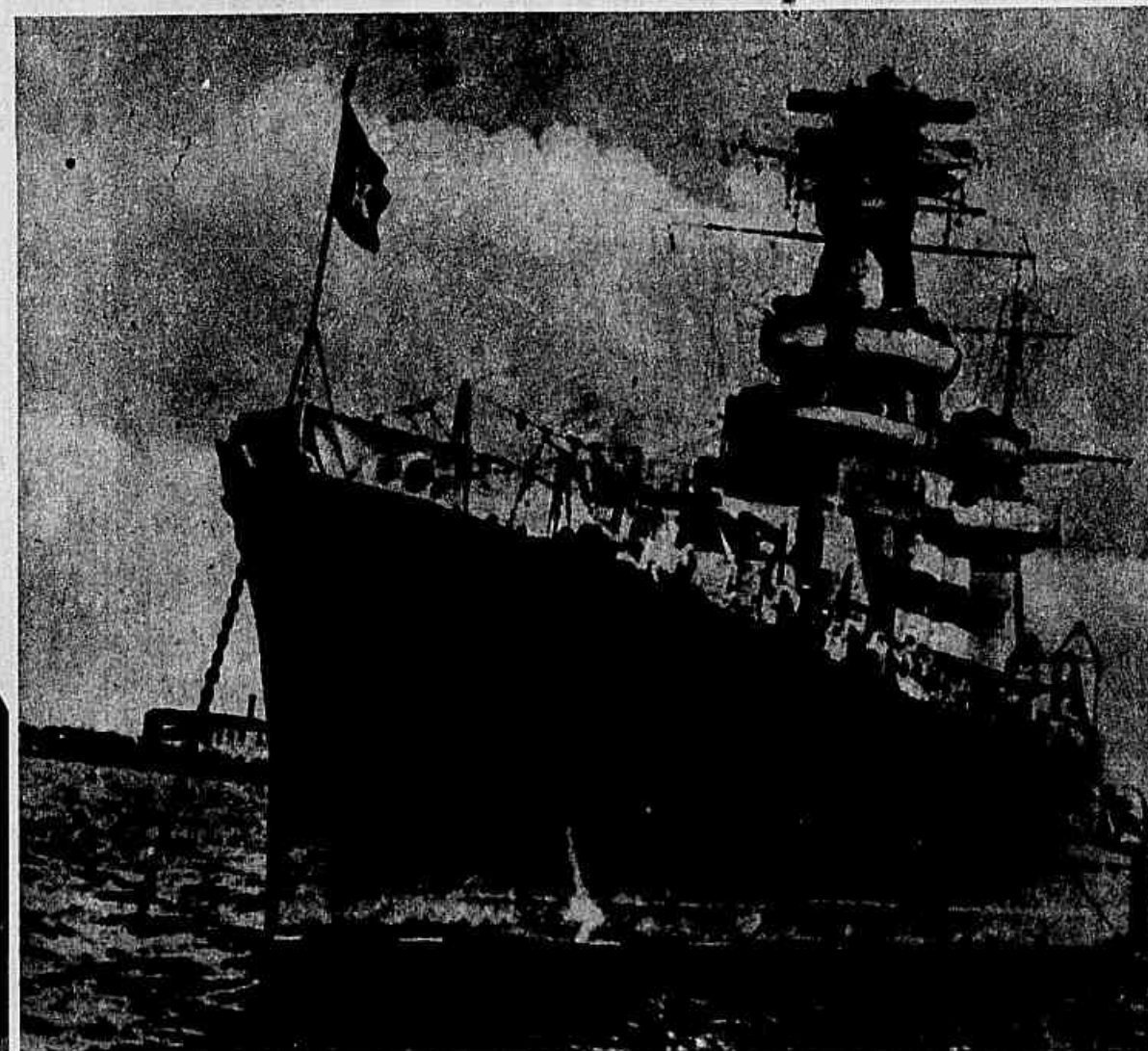
Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090



O cruzador russo "Tachkent".



A guarnição alemã de um monitor lançando minas no Danúbio.



O cruzador russo "Kirov", acabado de construir em 1931.

A MARCHA
alema
para
LESTEPosições inglesas que fi-
cariam ameaçadas -- O
petroleo da Rumania -- Mar
Negro, Dardanelos, Suez --A estrada
Berlim-
Bagdad

Mapa panoramico da região do extremo da península balcânica, dos mares Negro, Marmara e Egeu e do estreito dos Dardanelos, focalizando o cenário de possíveis complicações e grave crise, caso se materializem as ameaças de uma expansão totalitária para leste. Tudo faz crer que a ação alemã sobre a Rumania visou a garantia dos suprimentos do petroleo, indispensavel ao

(CONTINUA NA 6.ª PA-
GINA TIPOGRAFICA)

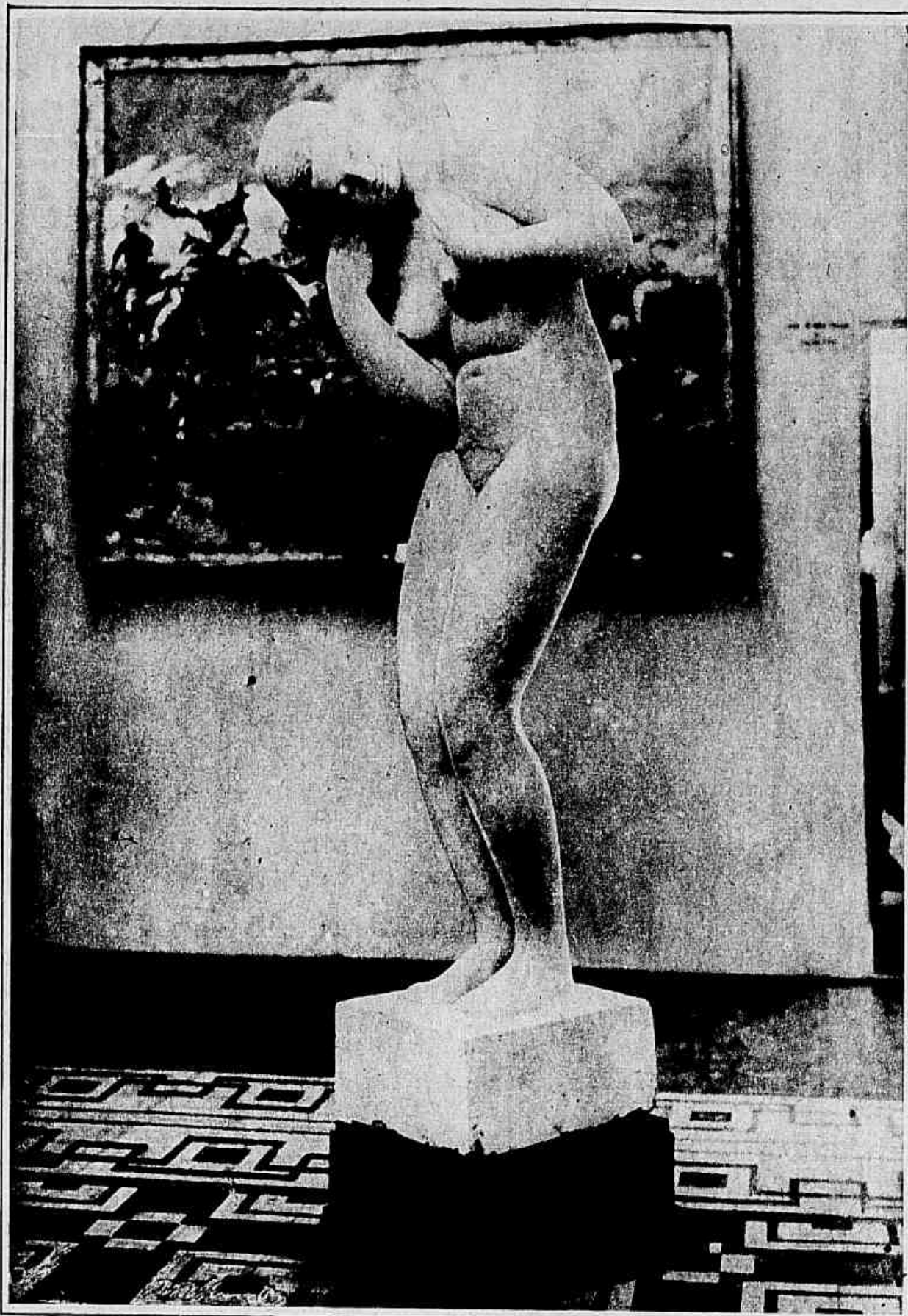
Soldados do exercito turco manejando uma metralhadora anti-aerea.

ARTE BRASILEIRA NA EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

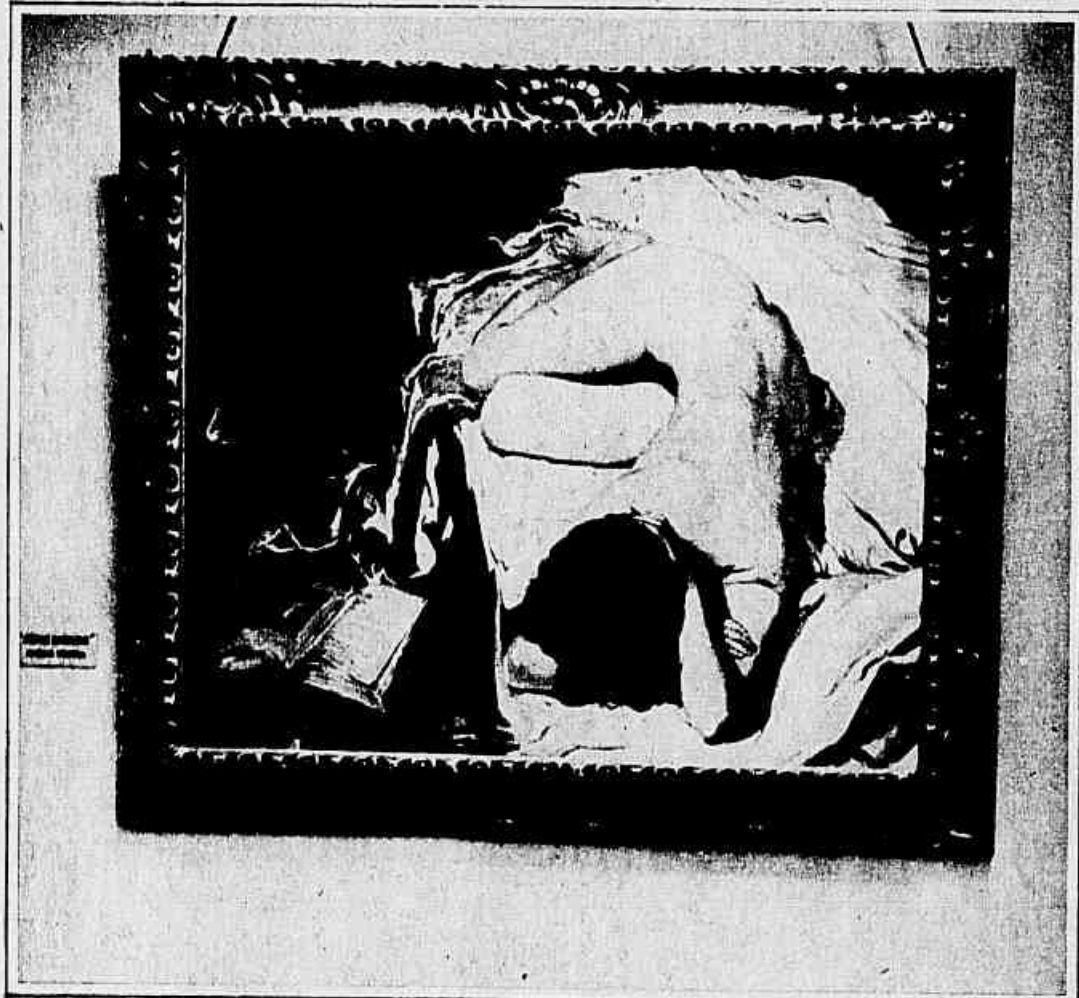
A arte brasileira esteve brilhantemente representada na Exposição do Mundo Português que se realizou em Lisboa para comemorar os centenários de Portugal.

Quadros, esculturas e outros trabalhos de exímio valor, numa demonstração exuberante da atividade artística no Brasil, atraíram a atenção dos numerosos visitantes e mereceram os melhores elogios da crítica.

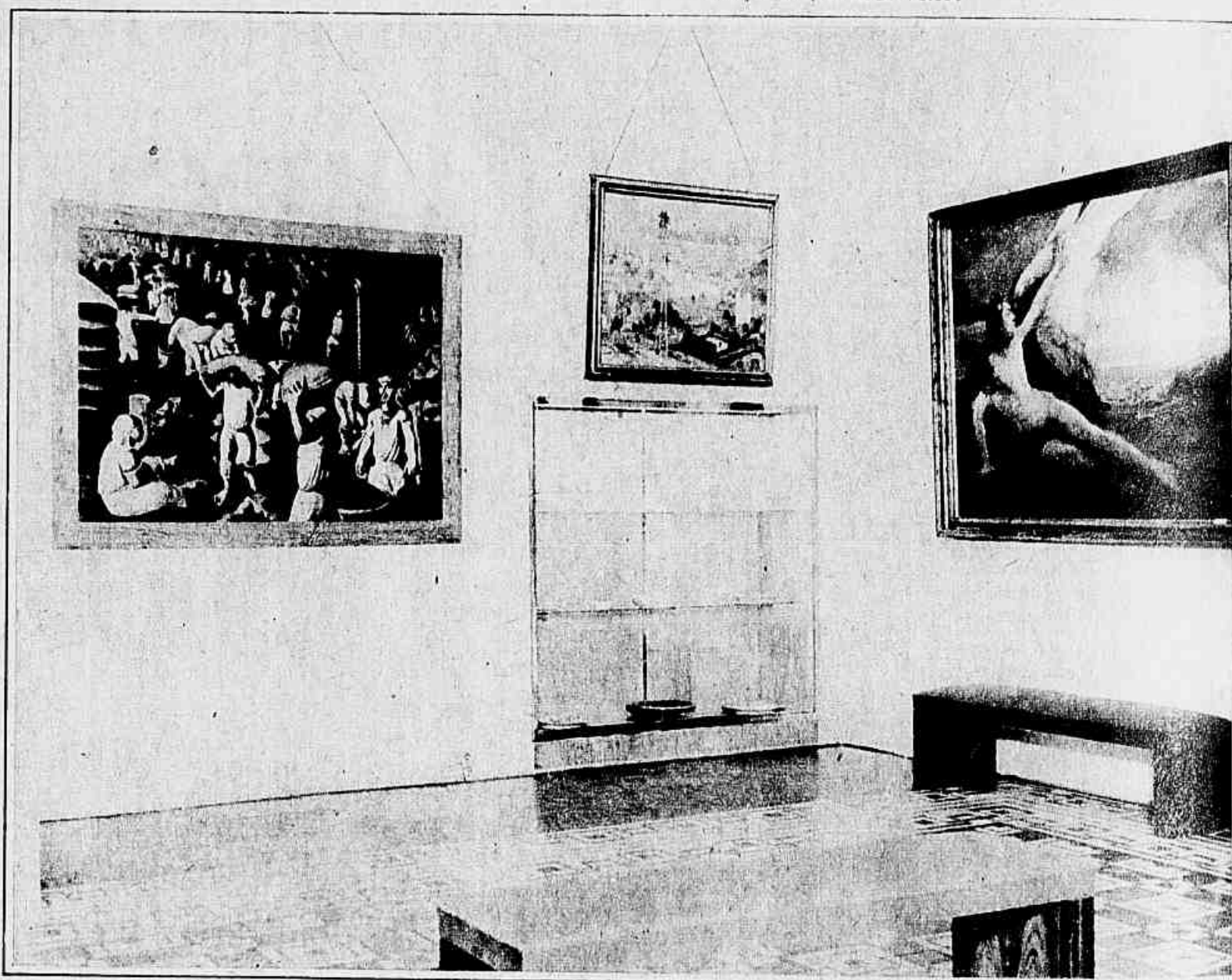
Damos, nesta página, alguns aspectos colhidos pelo serviço especial de A NOITE ao longo das salas da primorosa mostra de arte brasileira.



"Dançarina", de Leão Veloso



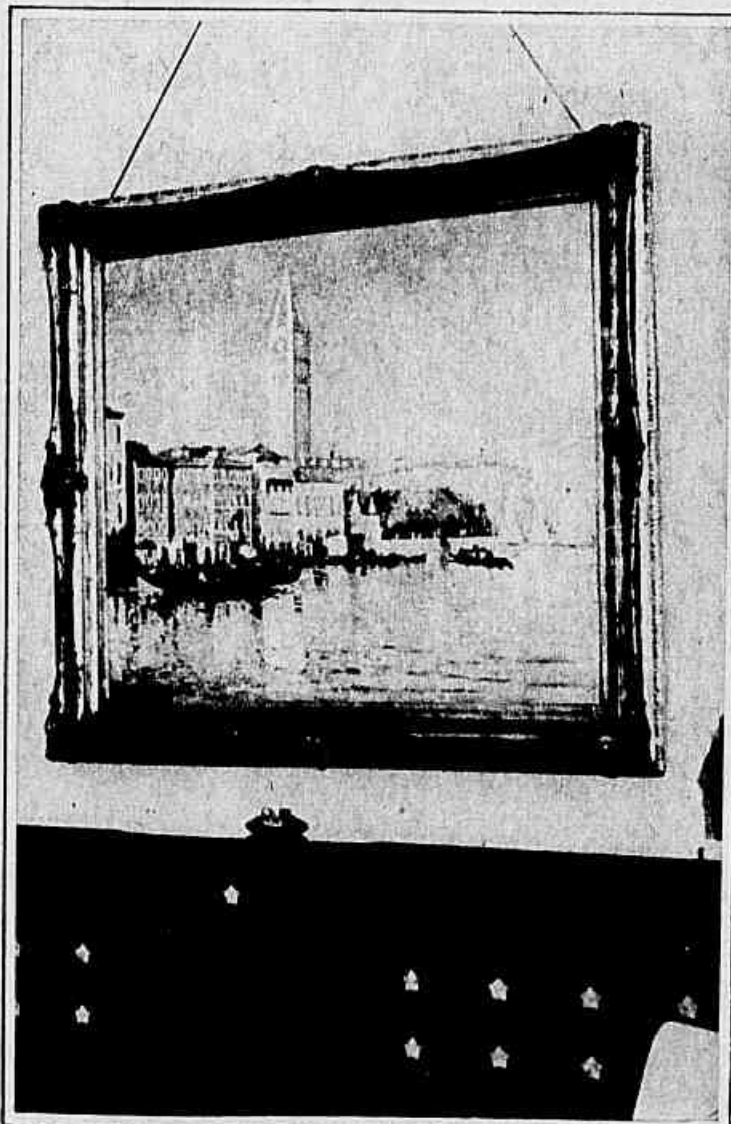
"Fim de romance", de Oswaldo Teixeira.



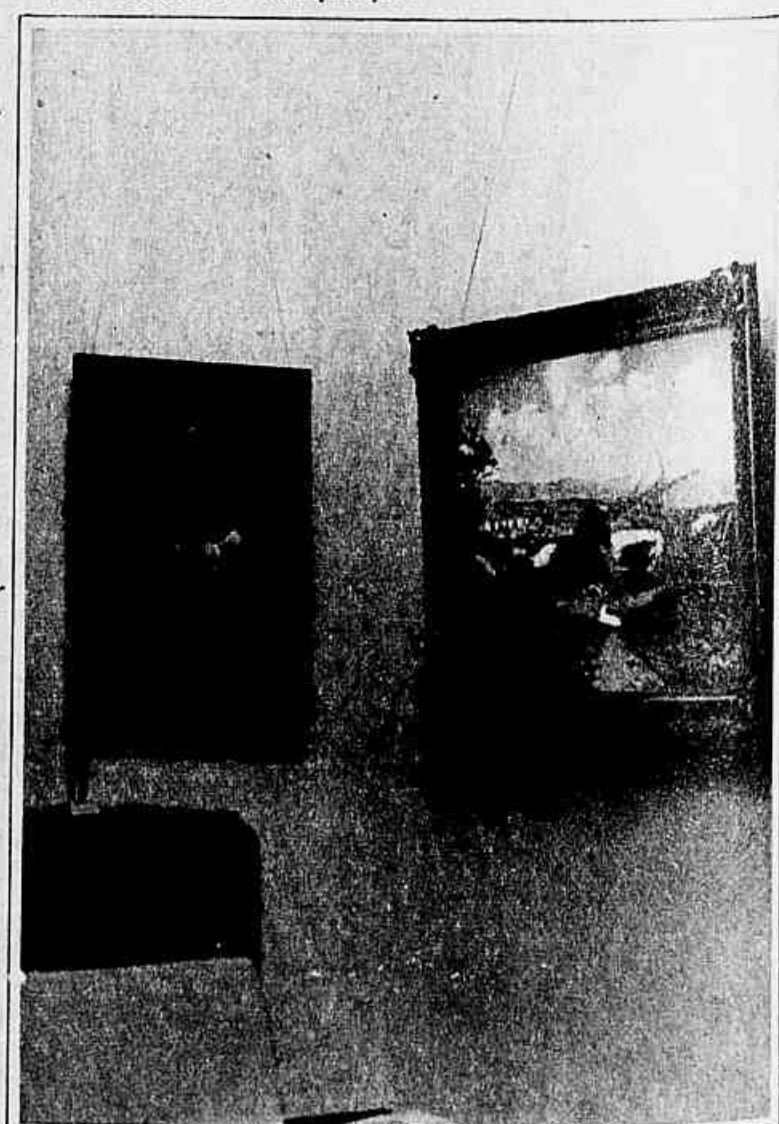
"Café", de Candido Portinari, e "O despertar de Icaro", de Lucilio de Albuquerque.



"Fonte", de Corrêa Lima.



"Marinha", de Navarro da Costa.



"Baiana", de Leopoldo Gottuxzo.

PARA A COZINHEIRA

Inexperiente



TOMATES TUCUMANOS

Ferve-se farinha de milho n'água por espaço de meia hora e prepara-se um picadinho de carne como se segue:

Pica-se bem um pedaço de lombo de vaca. Põe-se a frigar numa caçarola um pouco de cebola cortada bem fina e quando esta fica dourada junta-se a carne, põe-se um pouco de sal, pimenta do reino, tomates, pimentões, cuminhos, folhas de louro, noz moscada e um pouco de água. Deixa-se no fogo durante vinte minutos. Quando está bem cozido juntam-se passas bem limpas. Ao mesmo tempo cozinham-se, à parte, dois ovos duros.

Toma-se então um pouco de pasta de farinha de milho, a que vulgarmente se chama pirão, dando-lhe uma forma redonda ou quadrada; faz-se um buraco no

meio e enche-se com o picadinho, agregando-se-lhe ovos duros, cortados em pequenos pedaços, azeitonas e passas de ameixa, tapando-se depois com a mesma massa de farinha de milho.

Envolve-se em palha de milho bem escolhida e limpa, e põe-se a ferver pelo espaço de 20 minutos.

BATATAS FRITAS

Fazer batatas fritas não é tão fácil como parece e esta informação pode ser útil a quem se inicia na arte culinária. Descascam-se as batatas e se cortam em rodelas finas, palitos ou outra qualquer forma que se prefira, enxugam-se bem com um pano limpo, de preferência de linho. Deita-se azeite ou banha numa frigideira e quando está bem quente deixa-se cair dentro as batatas, porem não de muito alto porque salpica. Não se

deve encher demais a frigideira e deve-se virar bem as rodelas com a faca. Uma vez bem douradas tiram-se com uma escumadeira, deixando escorrer bem para que fiquem enxutas, passando-as depois para uma travessa onde se temperam com sal. Se se pôe o sal antes do tempo ou não se escorrem bem, ficam brancas e moles.

UMA RECEITA PARA LIMPAR RINS

Cortam-se em pedaços, põem-se ao fogo numa frigideira com umas colheres de vinagre, cobre-se e deixa-se ferver por espaço de 15 minutos. Tira-se depois do fogo, lava-se duas ou tres vezes n'água fria e está pronto para ser preparado.

COMO CONHECER QUANDO O PASTELÃO ESTÁ COZIDO

Um sinal de que a massa

está cozida é quando se solta e por si dos lados da forma. Também se conhece se está pronta tocando-lhe com o dedo e este não deixando marca. Há ainda um outro modo de certificar-se se está no ponto, que é enfiar-lhe um palito ou um arame; se a massa não adere ao mesmo, é porque está cozida.

RECHEIOS

Acontece às cozinheiras novicas rechearem pasteis ou pastelão, etc. com carne seca e gordurosa ao mesmo tempo, o que faz com que toda a gordura, derretendo-se, se espalhe para fora. O emprego do pão molhado evita isso. Devemos, pois, usá-lo sempre no preparo de almondegas, pasteis, etc. O processo é colocá-lo de molho no leite por algum tem-



po; juntar-lhe um ovo para que se transforme em uma massa bem unida e agregar a esta a carne picada e os temperos cozidos, a cebola frita, etc. Quanto mais se mexer esta mistura, mais agradável ficará o recheio.

BOLOS DE BACALHAU

Tira-se o sal e cozinha-se o bacalhau; uma vez frio tiram-se as peles e as espinhas e machuca-se até formar massa. Põe-se meio litro

de leite numa caçarola, separando um pouco para misturar com tres colheres de farinha, acrescenta-se uma colher de azeite de oliveira, mistura-se tudo e leva-se ao fogo. Quando fica grosso junta-se o bacalhau, com

cuidado para que não empaste. Tira-se do fogo e tempera-se bem com sal, pimenta e um pouco de molho inglês. Uma vez frio modelam-se os bolos, envolve-se em ovo e pão ralado e fritam-se em azeite ou banha.



Vemos aqui de que forma o sexo frágil pode vencer facilmente o sexo forte.

FRAILTY, thy name is woman! — pode-se dizer parafrazeando o velho Shakespeare. Mas a mulher moderna quer desmentir o dito do poeta isabelino. A fragilidade deixou de ser uma característica feminina. As praias claras e livres, o sport, o trabalho foram levando a mulher para os caminhos da energia decidida, da coragem e da atividade.

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos é um centro de entusiasmo, onde jovens brasileiras cultivam os segredos da ginástica e da cultura física em todas as suas modalidades.

Focalizamos no último domingo a prática da esgrima, no grande centro de educação física. As moças, resolutamente, enfrentam as dificuldades mais arduas do sport, dominando-as com um sorriso de satisfação. Não admira que a mulher adora a esgrima. É da própria natureza do belo sexo o combate ágil, a finta sutil, a defesa sempre alerta. Mas as jovens da E. N. E. F. não recuam ante nenhuma dificuldade. Todas as modalidades da cultura física lhes são familiares.

Fomos surpreender uma aula de "Jiu-Jitsu" na Escola de Educação Física. "Jiu-Jitsu"! Sim, senhoras. Os corpos ágeis e elegantes dominam todas as regras da luta japonesa e não é brincadeira a precisão com que são aplicadas as "gravatas" e as "chaves", não obstante a graça dos golpes.

É interessante como essas jovens cultas, amigas da literatura, finamente belas, se dedicam de corpo e alma aos segredos do "Jiu-Jitsu". É imaginar-se que há um pouco tempo as moças desmalavam diante de um camandongo!

Os golpes são terríveis, os corpos giram no ritmo da luta. Se não fosse o tapete, macio e acolhedor, haveria muita costela quebrada.

As jovens cultoras do "Jiu-Jitsu" representam um perigo para os onzados.

As fotografias que ora publicamos revelam o entusiasmo e a técnica das alunas da E. N. E. F.

O fim do curso é coordenar os movimentos, dar trabalho aos músculos, educar a atenção e a vontade. As moças levam a sério o trabalho, e os "tombos" não são para brincadeira!

Se um camandongo aparecesse no colchão... Pobre camandongo. As alunas da E. N. E. F. continuam os seus exercícios, na magnífica e brilhante exibição de agilidade e de músculos. E o repórter lembrou-se da "Manon", de Massenet, e da aria da heroína:



Estes golpes, é assim que as mulheres vencem os si-
tuções mais arriscadas,
principalmente quando o
adversário vem acompanhado de
um golpe como este...

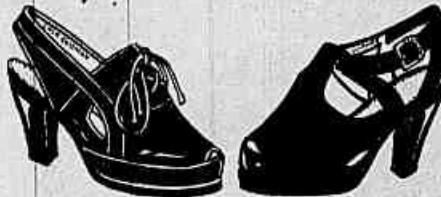
JIU-JITSU FEMININO!

NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA -- SORRISOS, SIM; LITERATURA, SIM; MAS TAMBÉM "CHAVES" E "GRAVATAS" EM DEFESA PRÓPRIA

CASA GUIOMAR

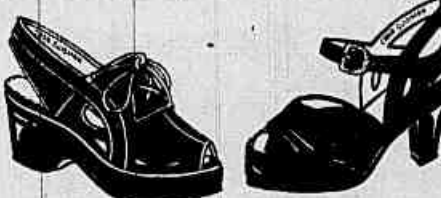
Calçado "DADO"

o expoente máximo dos preços mínimos
JULIO N. DE SOUZA & CIA.
AV. PASSOS, 120 — RIO — TEL. 43-4424



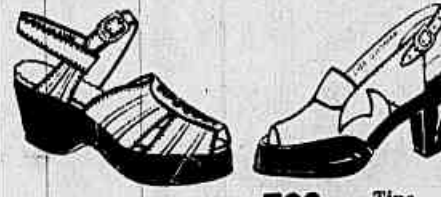
60\$ Lindos sapatos verniz preto com vivos argêntinos branco, ou todo de búfalo branco, salto 6 1/2. De ns. 32 a 39.

70\$ Elegantes sapatos em pelica preta, com paralamas de verniz preto. Salto 6 1/2. De ns. 32 a 39.



60\$ "SPORT" Em verniz preto com vivos argêntinos branco, ou todo branco. Salto 6 1/2. De ns. 32 a 39.

70\$ Ultra-chics sapatos em pelica preta com paralamas de verniz preto ou camurça bege com paralamas marrom. Salto 6 1/2. De ns. 32 a 39.



65\$ Modelo "Balalaika" Em camurça telha com fundo azul marinho, ou todo em búfalo branco. De ns. 32 a 39.

70\$ Tipo "L'Amour" Em camurça bege com paralamas marrom, ou em pelica preta com paralamas de verniz. Salto 6 1/2. De ns. 32 a 39.

PEÇAM CATALOGO ILUSTRADO GRATIS
PORTE CORREIO: SAPATOS 28000

CAFÉ E LEITARIA ESPERANÇA

SERVIÇO ESPECIAL EM MINUTAS
JOAQUIM RIBEIRO & PEREIRA
RUA ACRE, 10 — FONE 43-9060

MOTORAM

Escola Para Motoristas
Praça Tiradentes, 71
Filiais: P. Gal. Osório (Ipanema)

Sanatorio Henrique Roxo

PARA DOENÇAS NERVIOSAS E MENTIS DE GENOVA
Rua Voluntários da Pátria, 30 — Telefone 26 2790

Flores para FINADOS

Cravos especiais e regulares, cento 23\$ e 13\$; Lírios holandeses e comuns, cento 29\$ e 23\$; Margaridas boas e regulares, cento 23\$ e 11\$; Saudades boas e especiais, cento 23\$ e 18\$; Rainha margarida, 3 cores, cento 15\$. Margaridas miúdas, cento 6\$. Agapantos, luxo e comuns, dz. 11\$ e 7\$. Palmas extras e holandesas, dz. 9\$ e 4\$500. Esporas americanas e gipsicalis, maço 3\$500. Violetas bordadas, dz. 4\$. Nos depósitos de cravos, 11\$; Joaquim Palhares, 55\$; tela. 48-5412 e 48-1890. A domicílio.

CONCERTOS

Pela metade do preço. Rua Gonç. Dias, 30-4. — Borges

CASA WINO

CAPAS DE BORRACHA
Grande fabrica de capas impermeabilizadas para homens e senhoras. Especialidade: Capotes, capacetes de couro para caça e blusas de lã. Desde 100\$.
Vendas à vista.
AVENIDA GOMES FREIRE, 120
Tel. 22-2857

CAFÉ' REX

SEM AÇÚCAR E DOCE, COM AÇÚCAR E LICOR
EXPERIMENTE LO E ADOTE LO.

CONCERTOS

Pela metade do preço. Rua Gonç. Dias, 30-4. — Borges

RAQUETES

Artigos de Sport, Viagem e Praia
Bolas sem boca — Raquetes — Patins — Calçados, etc.

CASA SPORTSMAN
RAUL CAMPOS — Ourives, 27

SUBMEDIDA

160\$ e 180\$000 R\$.
Costumes de excelentes CASIMIRAS MODERNAS Elegância — Qualidade

PREÇOS INCOMPARÁVEIS

ALFABETARIA ORIENTE
131-AV. MARIZ FLOQUANO-131

DR. JULIO MACEDO

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Consultas diárias, das 9 às 12 e 14 às 19 — Quitanda, 20-2.

PHOSPHOROS

USEM
DAS MARCAS

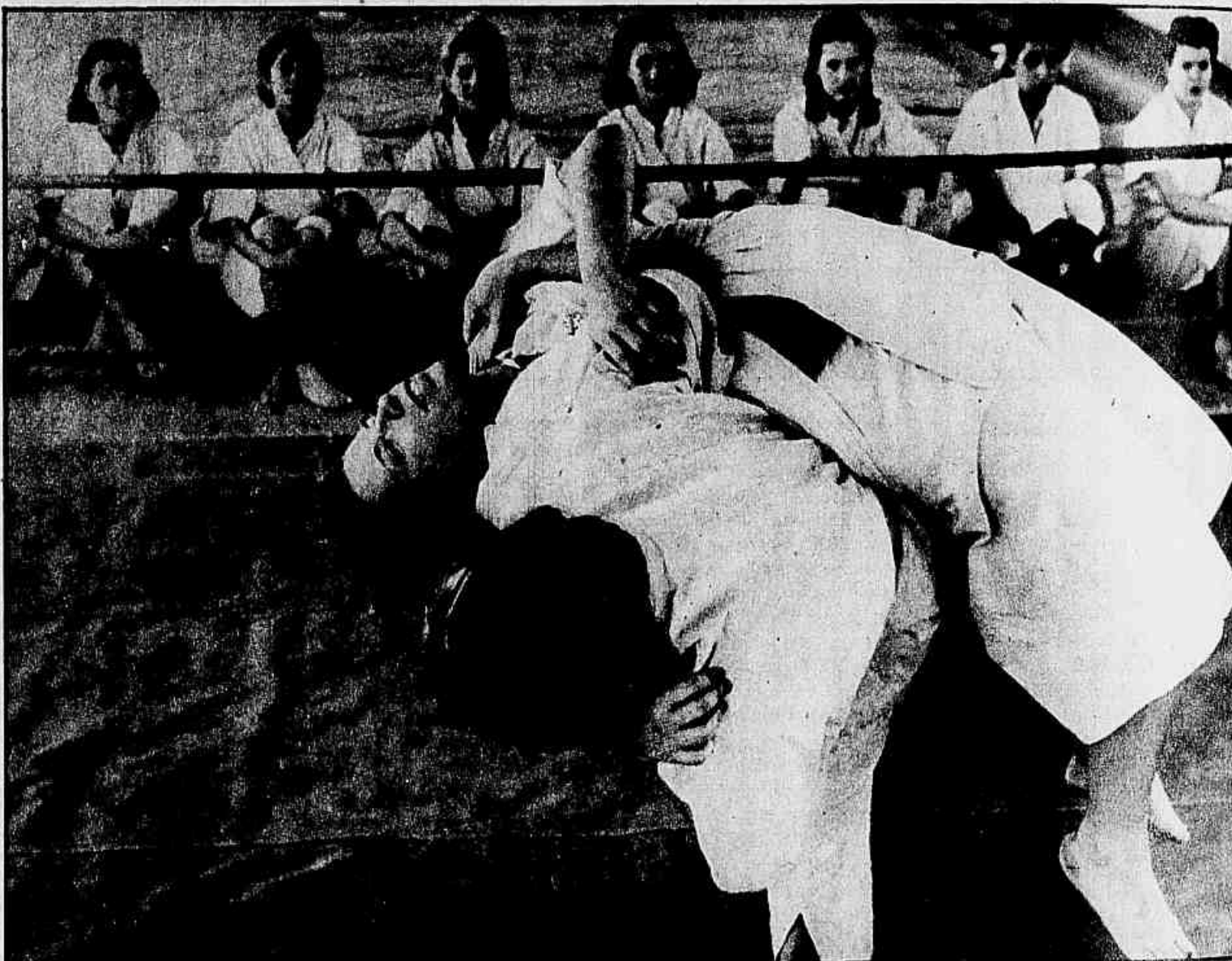
SOL

E

YPIRANGA

SÃO OS MELHORES E
POR TODOS PREFERIDOS

DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR - ARMAZEM MUNDIAL, - AVENIDA LAURO MULLER, 86-90 - TEL. 28-4733



Isto é o mesmo que carregar um fardo as costas. Entretanto, elas fazem isto com a maior naturalidade.



Este golpe, por exemplo, mesmo quando desferido por uma pequena "frquinha", deixa tanto qualquer atleta...

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua São José, 85-1.º, 4 horas.
Tel. 42-0439

LINGERIE

EDREDONS — BORDADOS — ENXOVAIS PARA NOIVAS
CAMA E MESA
REFORMA-SE EDREDONS
ACEITA-SE QUALQUER ENCOMENDA
Mme. SARA
AVENIDA GOMES FREIRE, 103 — FONE 42-8314

FLORES

PREÇOS PARA FINADOS
CRAVOS AMERICANOS, cento ... 15\$000
LÍRIOS ESCOLHIDOS, cento ... 30\$000
SAUDADES, cento ... 15\$000
MARGARIDAS PAULISTAS, cento 15\$000
AGAPANTES, dúzia ... 6\$000
IGIPSOPHILLA, maço ... 3\$000
Entrega-se a domicílio
RUA MARIZ E BARROS, 126
(Perto da Escola Normal) Telefone: 28-0281 — Façam seus pedidos com antecedência.

Rosa Schorling saltará hoje de para-
quedas em homenagem à NOITE

COMBATE ENTRE GREGOS E ITALIANOS!

A SIDERURGIA E AS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E OS
EE. UU. FOCALIZADAS PELO EMBAIXADOR CAFFERY

A FRANÇA DE ACORDO!

Aceita, em princípio, a colaboração com a Alemanha -- O comunicado oficial, após a sessão do Conselho de Ministros, que voltará a reunir-se hoje à tarde -- Aprovada a atuação do marechal Pétain e de Laval

ARROJO!

O SALTO ESPETACULAR DE ROSA SCHORLING
ESTA MANHÃ — PELA PRIMEIRA VEZ, ENVERGA-
RA' UM PARAQUEDAS

O acontecimento mais sensacional das festas aéreas de hoje será indubitavelmente o salto em paraquedas que Rosa Schorling fará em homenagem à NOITE. A "menina andaluzada" da nossa aviação civil, detentora do primeiro lugar na prova "Cruzeiro do Sul", vai elevar a assistência com essa empolgante demonstração, que terá lugar em Mangueiras, pela manhã. Pela primeira vez praticará essa proeza, simplesmente porque entendeu de prático-la. Carajosa e desprendida, não se mostra impressionada ao falar no assunto e diz mesmo que não vê nisso o menor perigo. Ao sair de casa não revelou esse detalhe dos seus projetos. O seu pai, Sr. João Ricardo Schorling, dele teve conhecimento pela leitura de A NOITE e apressou-se em vir no Rio. Perguntamos se foi para impedir o salto.

— Nada disso. Foi para vê-la saltar e tenho certeza de que se ela prometeu saltar, saltará mesmo. Eu mesmo faço questão que ela prove a sua qualidade de brasileira da gema, que quando diz que faz, faz mesmo.

PORMENORIZADA REPORTAGEM DAS PRO-
VAS FEMININAS DA "SEMANA DA ASA" NA
DECIMA PAGINA

UM NOVO JARDIM PARA A CIDADE

Na area onde se levantava o antigo edificio do
Quartel-General (Texto na terceira pagina)



Rosa Helena Schorling, que hoje saltará de paraquedas, em homenagem a A NOITE

Começaram as hostilidades!

Noticia-se oficialmente em Roma que forças gre-
gas atacaram tropas italianas em Koritza

ROMA, 26 — Urgente (U. P.) —
Começaram as hostilidades entre
forças gregas e italianas, na frontei-
ra da Albania.

ROMA, 6 (Urgente) — Informa-se oficialmente
que tropas gregas atacaram um posto avançado italiano
na fronteira da Albania.

Ha mortos e feridos de parte a parte.

(OUTROS TELEGRAMAS NA SETIMA PAGINA)

"Todo o dinheiro que emprestarmos ao
Brasil será uma inversão segura de capital"



Joana Martins Castilhos, vencedora da "Prova de Aerobacia", no ser felicitada pelo coronel Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil

VICHY, 26 (U. P.) — A França aceitou em princípio colaborar com a Alemanha na reorganização da Europa. Assim, por uma viravolta inesperada dos acontecimentos, a nação francesa, que há quatro meses foi vencida pela Alemanha nazista em uma das guerras modernas mais rápidas e fulminantes, se converteu em colaboradora de uma inimiga de ontem.

Essa colaboração, decidida nas conferências que o chefe do Estado francês, marechal Pétain, e o vice-presidente do Conselho sr. Pierre Laval, mantiveram há dias com o chanceler Hitler e o ministro das Relações Exteriores alemão, barão Joachim von Ribbentrop, (CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

A NOITE DOMINICAL

ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.315
Domingo, 27 de outubro de 1940

A entrevista concedida
pelo embaixador Caffery
ao chegar a Nova York
— Os créditos america-
nos e a industria do aço
— Os melhores mine-
rios do mundo

NOVA YORK, 26 (Por William
Wieland, da A. P.) — Entrevista-
do a bordo do "Argentina", ao
chegar a este porto, o Sr. Jeffe-
son Caffery, embaixador dos Es-
tados Unidos no Brasil, teve ocasi-
ão de dizer que as relações en-
tre os dois países nunca foram
melhores do que atualmente.

Acrescentou o embaixador que
esse estado de coisas altamente
satisfatório, deve-se em grande
parte "à cooperação inteligente e
desassombrada do Sr. Oswaldo
Aranha, ministro das Relações
Exteriores do governo brasileiro,
e à sua fé nos métodos america-
nos".

Referindo-se aos créditos abertos
ao Brasil pelos Estados Uni-
dos, disse o embaixador: "Todo o
dinheiro que emprestarmos ao
Brasil será uma inversão segura
de capital". Disse que isso era
(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

GRANDE CONCURSO DE "A NOITE"



Embaixador Jefferson Caffery

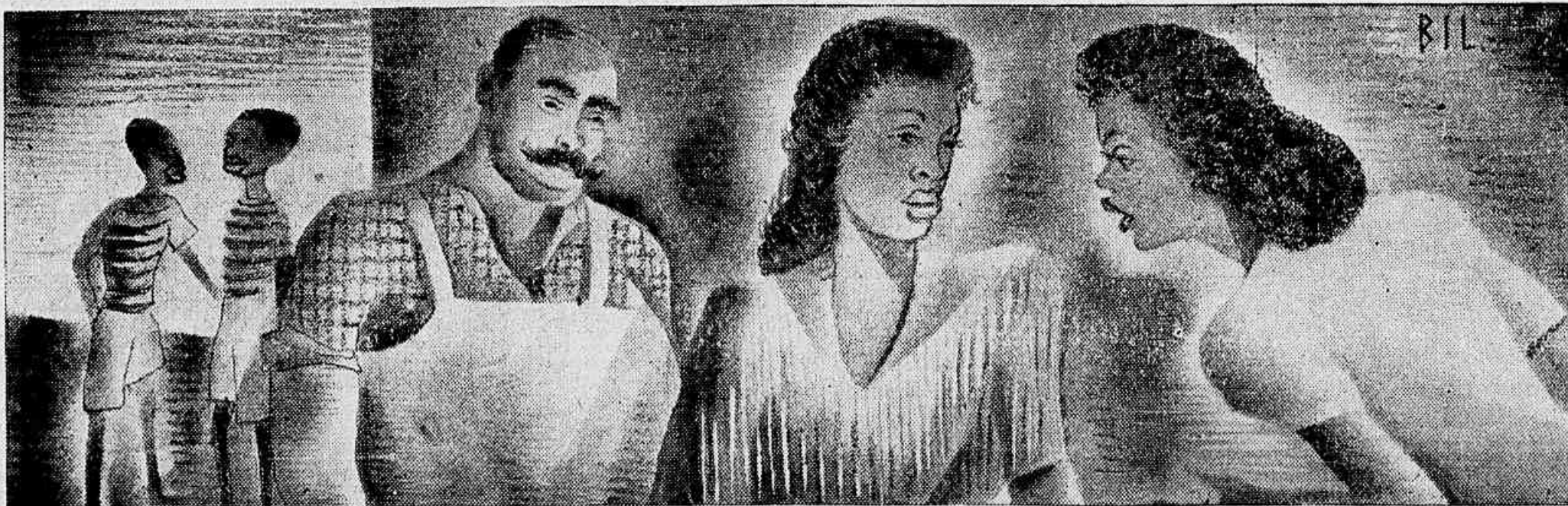
VICHY, 26 (U. P.) —
Informa-se oficialmente que
a estação emissora do go-
verno italiano comunica que
o chanceler Adolf Hitler
foi autorizado a negociar
em nome da Italia com as
altas autoridades francesas.

DENTRO DE UNS DEZ DIAS

ROMA, 26 (U. P.) — Virginio
Gayda diz no "Giornale D'Italia"
que haverá importantes aconteci-
mentos militares dentro de uns
dez dias, os quais afetarão a frota
italiana e determinarão o deslo-
camento da luta para um lugar
qualquer do Mediterraneo. Acres-
centa que a armada tem um plano
cuidadosamente preparado e que
os acontecimentos esperados en-
cerram surpresas desagradáveis,
"não só para a Inglaterra como
para seus amigos e satélites me-
dores de certas parte da Europa."

Ouçã hoje a Radio Nacional

O PROBLEMA DOMESTICO



ENTRE CRIADAS: Pelo que vejo, você não esquentar lugar. Não é culpa minha, filha! Sou muito nervosa e as patinhas são muito maltratadas.

PRECEITUÁRIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL DE A. M. DE SOUSA E SILVA

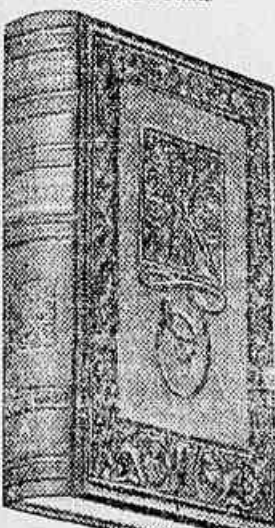
com abundante exemplifica-
ção alfabética e grande nú-
mero de notas explicativas.
Livro indispensável aos pro-
fessores, dactilógrafos, lino-
típistas, tipógrafos, revisores,
escriturários, correspondentes
e quaisquer pessoas que de-
sejem escrever com acerto
pela ortografia oficial.

Editado pela Empresa
A NOITE

A' venda na Agência de A
NOITE, Av. Rio Branco, 122
em todas as livrarias.

PREÇO \$1000 (cartonado)

GRANDE E NOVISSIMO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA



O mais completo e atualizado.
O 1º volume encadernado já
está à venda em todas as
livrarias
PREÇO A 1308

A França de acordo!

CONTINUAÇÃO
DA PRIMEIRA PAGINA

também se torna extensiva à Itália, em cujo nome agiu o Führer, e que logo se confirmou na conversação que Laval teve ontem com o chefe Clano.

Além disso, não se sabe que forma terá a cooperação franco-alemã, para os detalhes será determinada em negociações que poderão ser celebradas em autoridades de Vichy com o governo alemão, antecipando-se porém, embora a título de conjectura, que não terá caráter militar, isto é, que a França não ajudará com sua frota, aviação ou seu exército, o Reich na luta de vida ou de morte que este sustenta contra a Grã Bretanha.

As 13.30 horas começaram a chegar ao Hotel Parc, onde se realizou a reunião do Conselho, os membros do Gabinete, e esperada a chegada do sr. Laval, que havia deixado Paris cedo. Os primeiros ministros que se fizeram presentes foram o almirante Darlan, o general Huntziger e os srs. Cagiot, Albert, Bellin e Peyrouton. Pouco depois chegou o marechal Pétain. Entremetidos, as autoridades haviam sondado os jornais que se absteram de dar notícias ou fazer comentários.

A finalidade da reunião era continuar estudando os relatórios do Pétain e Laval sobre suas conferências com Hitler. Ao meio dia reuniu-se o Conselho com a presença de Laval devido a ter havido um transtorno no caminho que atrasara sua chegada.

Por tal motivo, foi levantada a sessão, que foi reiniciada às 13 horas. As 13.45 chegou o sr. Laval, e então resolveu-se convocar novamente o Conselho de Ministros para as 17 horas.

Em meio de lógica expectativa transcorreram os minutos, e nas fileiras que se haviam formado em torno do Hotel Parc eram muitas as conjecturas que se faziam.

A curiosidade geral ficou satisfeita quando, ao terminar a reunião às 13.30 horas, foi fornecido o seguinte comunicado, anunciando a cooperação entre a França e a Alemanha.

O marechal Pétain e o sr. Pierre Laval levaram ao conhecimento do Conselho de Ministros sua entrevista com o chanceler do Reich, à qual assistiu também o sr. von Ribbentrop. O Conselho aprovou unanimemente suas declarações.

As conversações de 24 do corrente entre o chanceler Hitler e o marechal Pétain se desenvolveram em um ambiente de grande cortesia. O marechal foi recebido com as honras correspondentes à sua posição.

As conversações entre os dois chefes de Estado, permitiram realizar um exame geral da situação e em particular os meios de restabelecer a paz na Europa. Os dois negociadores concordaram em princípio na colaboração. Os métodos detalhados de aplicação serão examinados mais tarde.

A última frase do comunicado sobre a determinação dos detalhes desvirtuou por completo a notícia de que o marechal Pétain havia firmado um acordo com Hitler.

Igualmente, a aprovação dos relatórios de Pétain e Laval dá a estes carta branca para prosseguir nas negociações com os alemães. Espera-se, em consequência, que Laval regressará segunda-feira a Paris, a fim de reiniciar suas conferências, que teve que interromper hoje para informar o Conselho de Ministros.

Quanto à colaboração com a Itália, a rádio-emissora do governo de Roma anunciou que Hitler estava autorizado a negociar também em nome da Itália com a França.

O Conselho de Ministros resolveu voltar a reunir-se amanhã à tarde para continuar o exame da situação.

"SACRILEGIO"

E' como De Gaulle considera qualquer acordo direto ou indireto, entre a França e a Alemanha — Val a Leopoldville o chefe dos franceses livres

LONDRES, 26 (A. P.) — O quartel geral do General de Gaulle anunciou que este chefe dos "Franceses Livres" chegou ontem à cidade de Brazzaville, na África equatorial francesa, em caminho para Leopoldville, onde vai conferenciar com o general Ryckmans, governador geral do Congo Belga.

A informação foi recebida nesta capital como documentação do prosseguimento ininterrupto da atuação do general Charles de Gaulle para a constituição da frente unida das colônias francesas no auxílio efetivo contra os totalitários e ao lado da Inglaterra. Procura igualmente o chefe dos "Franceses Livres" ligar a sua causa os coloniais belgas, que até agora, apesar da dominação da metrópole pelos nazistas não foram desalojados em face da vigilância que a Grã Bretanha exerce na África.

Segundo se espera, o general de Gaulle falará amanhã, domingo, pelo rádio, no Congo Belga, dirigindo-se aos aliados da França. Ao mesmo tempo, o quartel geral dos "Franceses Livres" faz publicar uma nota, redigida em tom de desafio, repudiando todo e qualquer acordo que venha a ser celebrado entre o marechal Pétain, chefe do governo de Vichy, e o sr. Adolf Hitler, declarando que os "Franceses Livres" consideram "qualquer ligação, direta ou indireta, entre a França e seu mortal inimigo como um sacrilégio".

A "NOITE Ilustrada" em todos os pontos

Renunciou o chanceler da França

VICHY, 26 (U. P.) — Urgente — Acaba de renunciar o ministro do Exterior, Sr. Baudoin. O Sr. Pierre Laval assumiu a pasta das Relações Exteriores.

MEDIAÇÃO AMERICANA PARA UMA PROPOSTA DE PAZ A INGLATERRA

VICHY, 26 (A. P.) — Chegou a correr, com insistência, nesta cidade, logo após a notícia do acordo "em princípio" entre a Alemanha e a França, uma informação dizendo que se admite a possibilidade da Alemanha, acompanhada pela Itália, vir, breve, a pedir a mediação do governo dos Estados Unidos para a apresentação de mais uma proposta de paz à Inglaterra.

Burlaram o bloqueio inglês

MARSELHA, 26 (U. P.) — Três navios carregados de abastecimentos que transportavam 10.000 toneladas de carvão e cereais procedentes da Argentina, chegaram a este porto, burlando com êxito, o bloqueio britânico, em frente a Gibraltar.

Promovido a general o comandante britânico do Oriente Próximo

LONDRES, 26 (U. P.) — O comandante das forças britânicas, na Ásia Menor, tenente general Archibald P. Wavell, foi promovido a general.

Fugiram do campo de concentração

BERLIM, 26 (U. P.) — Seis alemães fugiram de um campo de concentração em Zemun, para não serem obrigados a regressar à Alemanha.

Diz-se que as autoridades alemãs pediram auxílio a Polónia Yagoslava, para procurar os fugitivos.

HUMORISMO, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

Humorismo, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

Humorismo, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

Humorismo, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

Humorismo, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

Aprovação formal do Gabinete à atuação de Pétain e Laval

Os dois comunicados de Vichy — Acredita-se em nova proposta de paz do Eixo

VICHY, 26 (Robert Parker, da A. P.) — Anunciou-se oficialmente ao marechal Pétain e ao sr. Adolf Hitler chegaram a um acordo "em princípio" para a colaboração da França e Alemanha, visando a reconstrução da paz na Europa.

Após a reunião do Gabinete que havia sido convocada para ouvir os relatórios do marechal Pétain e do sr. Pierre Laval, foi distribuída uma nota oficial, em breves termos, dizendo que "os meios para a aplicação do acordo serão examinados mais tarde".

Disse mais o comunicado, num retrospecto à conferência de Tours que "Hitler e Pétain haviam feito um exame geral da situação e em particular dos meios para a reconstrução da paz e que os dois chefes de Estado tinham entrado em acordo em princípio quanto à colaboração entre seus dois países".

Mais tarde um outro comunicado anunciou a aprovação formal do Gabinete às viagens do marechal Pétain e Sr. Pierre Laval.

A decisão anunciada causou grande sensação nos círculos estrangeiros de Vichy. Desde cedo o sr. Pierre Laval, vice-chefe do Governo, havia regressado a esta cidade, enquanto os ministros se preparavam para a reunião convocada. A reunião havia sido marcada para as 17 horas mas se sabendo desde logo que não seria "Agenda" a examinar, se somente as conversações com a Alemanha se também as novas conversas com a Itália, da qual se teria despedido o sr. Laval. Antes da reunião se dizia nos círculos estrangeiros com o marechal Pétain não parecia muito entusiasmado com a perspectiva de prender a França em novas empresas.

E tanto o sr. Laval, logo após seu regresso, ontem de encontro com o Führer alemão, que o chefe de Estado francês se pusera imediatamente a despatchar o expediente comum não deixando conhecer dos ministros sua posição definitiva.

Antes da hora marcada para a reunião coletiva dos ministros já estes tinham os corretores do Parque-Hôtel em que se estabeleceu o Conselho. E conversavam interessadamente sobre as viagens de Laval e Pétain, trocando impressões. Estamos numa hora histórica de decisões para a França dizem eles. Diversos dos auxiliares imediatos de Pétain já tinham planos para o regresso do Governo para Paris, a fim de fazer os prognósticos de que o acordo com a Alemanha compreendia o recuo da linha de demarcação entre a zona ocupada e a não ocupada mais para o norte. Acima do Sena, falava-se igualmente da libertação dos prisioneiros como um dos pontos básicos do acordo.

Oficialmente, porém, só até às 18 horas, os dois comunicados distribuídos seguidamente, dando a informação do "acordo Hitler-Pétain" para a colaboração, a aprovação formal do Gabinete e a divulgação das condições de aplicação dos dois principais figuras do governo, os srs. Pétain e Laval.

Os comentários, todavia, ferviam. E nos meios administrativos, a "NOITE Ilustrada" em todos os pontos

Renunciou o chanceler da França

VICHY, 26 (U. P.) — Urgente — Acaba de renunciar o ministro do Exterior, Sr. Baudoin. O Sr. Pierre Laval assumiu a pasta das Relações Exteriores.

MEDIAÇÃO AMERICANA PARA UMA PROPOSTA DE PAZ A INGLATERRA

VICHY, 26 (A. P.) — Chegou a correr, com insistência, nesta cidade, logo após a notícia do acordo "em princípio" entre a Alemanha e a França, uma informação dizendo que se admite a possibilidade da Alemanha, acompanhada pela Itália, vir, breve, a pedir a mediação do governo dos Estados Unidos para a apresentação de mais uma proposta de paz à Inglaterra.

Burlaram o bloqueio inglês

MARSELHA, 26 (U. P.) — Três navios carregados de abastecimentos que transportavam 10.000 toneladas de carvão e cereais procedentes da Argentina, chegaram a este porto, burlando com êxito, o bloqueio britânico, em frente a Gibraltar.

Promovido a general o comandante britânico do Oriente Próximo

LONDRES, 26 (U. P.) — O comandante das forças britânicas, na Ásia Menor, tenente general Archibald P. Wavell, foi promovido a general.

Fugiram do campo de concentração

BERLIM, 26 (U. P.) — Seis alemães fugiram de um campo de concentração em Zemun, para não serem obrigados a regressar à Alemanha.

Diz-se que as autoridades alemãs pediram auxílio a Polónia Yagoslava, para procurar os fugitivos.

HUMORISMO, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

HUMORISMO, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

HUMORISMO, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

HUMORISMO, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

HUMORISMO, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

HUMORISMO, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

HUMORISMO, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

HUMORISMO, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

HUMORISMO, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

HUMORISMO, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

HUMORISMO, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

HUMORISMO, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

HUMORISMO, nas mais espirituosas auletas, historicistas cómicas para rir, e cultivadas nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todos os idades.

Seria uma nova ofensiva de paz por intermédio dos Estados Unidos

VICHY, 26 (A. P.) — O comunicado oficial do gabinete que se refere à "grande cortesia" demonstrada para com o marechal Pétain por parte das autoridades alemãs, não veio revelar nenhum dos pontos dos assuntos sobre os quais os dois chefes de Estado chegaram a um acordo.

Entanto isso, os observadores políticos dizem que esse comunicado veio revelar distintamente os primórdios de uma nova ofensiva de paz, talvez por intermédio dos bons ofícios dos EE. UU.

Além disso, as mesmas fontes acreditam que o comunicado oficial refere-se apenas à colaboração política e diplomática com o Eixo, deixando de fazer menção de qualquer colaboração militar.

Hore Belisha pediu a reunião do Parlamento para examinar o acordo

LONDRES, 26 (A. P.) — O deputado Hore-Belisha, ex-ministro da Guerra, pediu que o Parlamento seja convocado em sessão especial para examinar o falado acordo entre Hitler e o chefe do governo francês de Vichy, marechal Pétain.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

Acrescentam as informações que segundo se espera de logo em pouco a ação contra a Inglaterra se desenvolverá no Mediterrâneo, não se sabendo porém se essa ação será contra Gibraltar ou contra o Mediterrâneo Oriental.

A industria pesada no Brasil

Nos primeiros sete meses deste ano importamos ferro e aço no valor de mais de dois e meio milhões de libras-ouro, o que deverá dar, para o ano, cerca de meio milhão de toneladas de aço. Parece que este argumento basta para justificar a preocupação do presidente Getúlio Vargas em criar no país a indústria pesada, isto é, a grande metalurgia que permitirá o desenvolvimento de numerosas indústrias que naquela se abastecem. Temos, como ninguém, as maiores reservas de ferro no país e, dentro em breve, com os estudos e pesquisas demonstradas, poderemos produzir também o coque indispensável à indústria do aço. Possuímos, portanto, as duas matérias-primas necessárias ao grande empreendimento, que o sr. Guilherme Guinle, com a sua feliz viagem aos Estados Unidos, pôs em ordem de marcha. Os trabalhos preliminares serão iniciados logo que se constitua legalmente a empresa, formada por capital do governo e particulares, no total de cerca de quinhentos mil contos. O estrangeiro apenas virá com a tecnologia, no entanto, a indústria siderúrgica, não é, em si, uma indústria de alto custo. A empresa a constituir-se deverá ter, portanto, um capital aproximado de um milhão de contos de réis. Importantes parcelas desse capital serão investidas em obras paralelas à indústria siderúrgica, isto é, na reorganização da Central do Brasil, da E. F. Teresa-Cristina e na compra de navios especiais para transporte de carvão e ferro. Estes serviços complementares é que elevarão, talvez de algumas centenas de milhares de contos de réis, o custo total da instalação. Mas, eles se tornam necessários, porque, do contrário, nem a Central poderia transportar, em condições fa-

voráveis, o minério, nem teríamos carvão e nem coque nessas mesmas condições. Tudo, o quase tudo, estava por fazer; mas tudo se fará simultaneamente, de modo que, dentro de dois anos, no máximo, os altos fornos de Volta Redonda estarão funcionando. Nunca é demais lembrar que a siderurgia é uma indústria que produz resultados patrióticos imediatos. O sr. Getúlio Vargas. O consumo de aço no país é, como vemos, já muito grande, pois sua importação atinge aquela importância, apesar de nossa produção ser também avulsa e atender, em boa parte, às necessidades de consumo. O Brasil não conseguirá, porém, desenvolver-se, em condições satisfatórias, enquanto não possuir a indústria pesada; é ela que lhe fornecerá, a preços acessíveis, máquinas e utensílios, tratores e navios, tudo, enfim, que é indispensável a um grande país. Como é que ela atenderá, em grande escala, às necessidades da defesa nacional. Acresce a circunstância, igualmente importante, de que será o Brasil o único país da América do Sul que terá — porque é o único que tem ferro e carvão em grandes quantidades — uma indústria de aço instalada em larga escala e em condições técnicas, capazes de atender por completo às suas necessidades. Surgirão, então, as possibilidades de exportação de maquinismos e utensílios para os países vizinhos, com todas as vantagens decorrentes. Entrará nesse dia o Brasil, e não só, na lista das grandes potências, porque será o próprio forjador da sua riqueza e terá em suas mãos os elementos indispensáveis à sua defesa e ao seu progresso.

DEZ ANOS DE GRANDES SERVIÇOS AO BRASIL E AOS BRASILEIROS

Como será comemorado, nesta capital, o dia 3 de novembro — Missa campal no Russell — Além do presidente da Republica e do cardinal Leme, estarão presentes às solenidades todos os membros do governo — A oração de dom Aquino Corrêa

O presidente Getúlio Vargas completa, no próximo dia 3 de novembro, dez anos de governo. A data será festejada. O programa das solenidades comemorativas será iniciado nesta capital, com a celebração de missa campal no Russell. Seus preparativos já se iniciaram ontem. Todos os membros do governo comparecerão à cerimônia, ocupando palanques especiais, bem como o corpo diplomático. A chegada do sr. Getúlio Vargas, marcada para as 10 horas, será anunciada pela salva de uma bateria de artilharia do Exército, postada às proximidades do local. Numerosas representações militares e civis assistirão à missa. Todas as unidades do Exército e da Marinha, aquarteladas nesta capital, far-se-ão representar, bem como todos os sindicatos de empregados e empregadores e colégios secundários, públicos e particulares, conduzindo seus estandartes e bandeiras.

Depois da celebração da missa, dom Aquino Corrêa, arcebispo de Curitiba, membro da Academia Brasileira, ex-presidente de Mato Grosso e uma das figuras mais ilustres do clero brasileiro, pronunciará uma oração gratulatoria, que será o único discurso da solenidade. As palavras de dom Aquino Corrêa serão irradiadas para todo o Brasil pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Comparecerá o cardinal Leme

A fim de convidar, em nome do governo, o cardinal D. Sebastião Leme, este estará no Palácio S. Joaquim o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda que se achava acompanhado dos srs. Julio Barata, diretor da Divisão de Rádio e Helió Silva, da Associação Brasileira de Imprensa e da Associação dos Jornalistas Católicos.

Recabadas em audiência especial pelo ilustre príncipe da Igreja, ouviram de Sua Eminência palavras de satisfação por haver o Chefe de Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decênio do seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos, tendo o cardinal D. Leme assegurado o seu comprometimento pessoal a essa solenidade.

Recabadas em audiência especial pelo ilustre príncipe da Igreja, ouviram de Sua Eminência palavras de satisfação por haver o Chefe de Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decênio do seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos, tendo o cardinal D. Leme assegurado o seu comprometimento pessoal a essa solenidade.

Recabadas em audiência especial pelo ilustre príncipe da Igreja, ouviram de Sua Eminência palavras de satisfação por haver o Chefe de Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decênio do seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos, tendo o cardinal D. Leme assegurado o seu comprometimento pessoal a essa solenidade.

Recabadas em audiência especial pelo ilustre príncipe da Igreja, ouviram de Sua Eminência palavras de satisfação por haver o Chefe de Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decênio do seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos, tendo o cardinal D. Leme assegurado o seu comprometimento pessoal a essa solenidade.

Recabadas em audiência especial pelo ilustre príncipe da Igreja, ouviram de Sua Eminência palavras de satisfação por haver o Chefe de Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decênio do seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos, tendo o cardinal D. Leme assegurado o seu comprometimento pessoal a essa solenidade.

Recabadas em audiência especial pelo ilustre príncipe da Igreja, ouviram de Sua Eminência palavras de satisfação por haver o Chefe de Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decênio do seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos, tendo o cardinal D. Leme assegurado o seu comprometimento pessoal a essa solenidade.

Recabadas em audiência especial pelo ilustre príncipe da Igreja, ouviram de Sua Eminência palavras de satisfação por haver o Chefe de Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decênio do seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos, tendo o cardinal D. Leme assegurado o seu comprometimento pessoal a essa solenidade.

Recabadas em audiência especial pelo ilustre príncipe da Igreja, ouviram de Sua Eminência palavras de satisfação por haver o Chefe de Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decênio do seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos, tendo o cardinal D. Leme assegurado o seu comprometimento pessoal a essa solenidade.

Recabadas em audiência especial pelo ilustre príncipe da Igreja, ouviram de Sua Eminência palavras de satisfação por haver o Chefe de Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decênio do seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos, tendo o cardinal D. Leme assegurado o seu comprometimento pessoal a essa solenidade.

Recabadas em audiência especial pelo ilustre príncipe da Igreja, ouviram de Sua Eminência palavras de satisfação por haver o Chefe de Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decênio do seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos, tendo o cardinal D. Leme assegurado o seu comprometimento pessoal a essa solenidade.

Recabadas em audiência especial pelo ilustre príncipe da Igreja, ouviram de Sua Eminência palavras de satisfação por haver o Chefe de Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decênio do seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos, tendo o cardinal D. Leme assegurado o seu comprometimento pessoal a essa solenidade.

Recabadas em audiência especial pelo ilustre príncipe da Igreja, ouviram de Sua Eminência palavras de satisfação por haver o Chefe de Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decênio do seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos, tendo o cardinal D. Leme assegurado o seu comprometimento pessoal a essa solenidade.

Recabadas em audiência especial pelo ilustre príncipe da Igreja, ouviram de Sua Eminência palavras de satisfação por haver o Chefe de Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decênio do seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos, tendo o cardinal D. Leme assegurado o seu comprometimento pessoal a essa solenidade.

Recabadas em audiência especial pelo ilustre príncipe da Igreja, ouviram de Sua Eminência palavras de satisfação por haver o Chefe de Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decênio do seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos, tendo o cardinal D. Leme assegurado o seu comprometimento pessoal a essa solenidade.

Recabadas em audiência especial pelo ilustre príncipe da Igreja, ouviram de Sua Eminência palavras de satisfação por haver o Chefe de Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decênio do seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos, tendo o cardinal D. Leme assegurado o seu comprometimento pessoal a essa solenidade.

Recabadas em audiência especial pelo ilustre príncipe da Igreja, ouviram de Sua Eminência palavras de satisfação por haver o Chefe de Estado resolvido mandar rezar, inaugurando as comemorações do primeiro decênio do seu governo, uma missa de agradecimento a Deus pelos benefícios recebidos, tendo o

MUNDANA

Bilhete de viagem

BUENOS AIRES, outubro, 1940 — Em matéria de superstições, nem tudo nos tem os argentinos. Sirvam de exemplo os *forajidos* de ceru. Há muito tempo que esse artigo saiu da circulação no Rio de Janeiro, porque se descobriu que ele dava azar. Pois bem: em Buenos Aires é o que todo fumante usa. Ou, então, de papel. Realmente, papéis de *forajido* nesse material, é pelo menos para nós, uma novidade. O que não se encontra por aqui são os de couro. Cada terra com seu uso.

A cena teve por local um museu. Certo brasileiro, notável pelo seu exuberante patriotismo, visitava o estabelecimento, acompanhado por um "guia", também dotado de altíssimo sentimento patriótico. E o "guia" tudo que mostrava assinalava: "E o maior da América do Sul? Uma, duas, dez, cem vezes, o fato se repete. O nosso compatriota, como se diz na antiga cartilha, já estava ficando "enfocado". Mas, a certa altura, o "guia", apontando uma cobra de tamanho regular, afirmou: "E o tipo maior da América do Sul? Ah, o brasileiro não se conteve mais. Explodiu: — "Óra, meu amigo, deixe-se de vantagens! Isso no Brasil é minhocão!"

WALDEMAR BANDEIRA

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: O Sr. Abelardo Marinho, membro do Conselho Nacional do Trabalho; a Sra. Irene Murgel Braga, esposa do Sr. Odilon Braga, ex-ministro da Agricultura, elemento de relevo na sociedade brasileira; o jovem Luiz Carlos, filho do Sr. Roberto de Oliveira Borges, diretor de Seção do Ministério da Agricultura, e de sua esposa, Sra. Dila de Oliveira Borges; o Sr. Renato Holanda Barros; o Sr. Otávio Rodrigues Lima, catetodista de clínica obstétrica da Escola de Medicina e Cirurgia, diretor do Curso de Enfermagem do Hospital Hahemanniano e chefe da Maternidade do mesmo estabelecimento; o menor Geraldo, filho de Sr. Alcides Paiva Rio e da Sra. Hylpe Paiva Rio; e o menino Jorge Vianna, filhinho do Sr. João Vianna e

Complete sua casa
MOVEIS - CORTINAS
TAPETES - TECIDOS
ASA UNES
82-Rua Sete de Setembro-82 JUNTO A AVENIDA
ORÇAMENTOS GRÁTIS

MATRIZ E ESCRITÓRIO R. Carioca, 65 e 67

Novos inspetores para as coletorias e mesas de rendas

O diretor geral da Fazenda Nacional dispensou das funções de inspetores de coletorias, federais e mesas de rendas não alfandegadas, nos Estados, os seguintes oficiais administrativos: escriturários, contabilistas e guarda-livros: Amazonas — Lauro de Araújo Pereira; Pará — Osmond de Araújo Costa; Maranhão — Benjamin Castello Branco; Piauí — Elvair Berredo Guimarães; Ceará — Jorge Moreira Pequeno; R. G. do Norte — Noel Ribeiro Dantas; Paraíba — Clóvis Jordão de Andrade; Pernambuco — Antonio Pereira Milanez e Oswaldo Lobato dos Santos; Alagoas — Manoel Cirino Filho; Sergipe — Clóvis Fontes Cardoso; Bahia — Evandro de Souza Lima Machado e Armando Salero Moreira da Cruz; Espírito Santo — Moacyr Reis de Azevedo; R. de Janeiro — Edgard de Brito Chaves; São Paulo — Milton Fontenelle; Higienópolis — Santa Catarina — Alceu Carneiro da Cunha; R. G. do Sul — Arthur Moreira de Carvalho e José Alcides Bonetti; Minas Gerais — João Baptista de Rezende Costa, Omar Vergara da Silveira, Luiz Gonzaga Azeiteiro e Adail Sales Coelho; Mato Grosso — Luiz Roberto Ribeiro; Goiás — Joaquim Craveiro de Sá.

De acordo com o decreto-lei n. 2.658, de 2 de corrente, foi atribuída aos inspetores fiscais do imposto de consumo, a missão de exercer aquelas funções, que vinham sendo ocupadas pelos funcionários acima.

Cavos pouco usados
A LONGO PRAZO
Autobrás Limitada
Praça de Botafogo, 320
FONES: 26-4922 — 26-2230
RIO DE JANEIRO

O Grupo Administrativo do Arsenal de Guerra tem novo comandante

Logo que regressou do Vale do Paraíba, onde participou das manobras, como comandante do 1º Grupo de Artilharia Automóvel, assumirá, no Arsenal de Guerra, as funções de chefe do Grupo Administrativo, o tenente-coronel Euclides Pereira Bueno, que acaba de ser nomeado para aquele cargo, por necessidade do serviço.

Ouça hoje a Radio Nacional

res, diretor-presidente de A NOITE e do ministro J. R. de Macedo Soares.

Dama de acrobacias virtudes, a distinta aniversariante recebeu inúmeras homenagens pela auspiciosa data.

Faz anos, hoje, a menina Sylvia, filha do Sr. Adalberto de Lira Cavalcanti, clínico nesta capital, e de sua esposa Sra. Maria Anunciada Alves Cavalcanti.

CONFÉRENCIAS
No salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, terá lugar nos primeiros dias de novembro vindauro uma conferência do jornalista Manuel Lavrador sobre o tema "Gétilio Vargas e o período brasileiro".

Terça-feira próxima, na Academia Brasileira de Letras, o escritor inglês Philip Carr pronunciará sua conferência sobre "Certains aspects de la Vie Anglaise", sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

O Sr. Henri Torrès, conhecido figura da tribuna judiciária da França, fará uma conferência no Auditório da A. B. L. às 17 horas do dia 5 de novembro, sobre o tema "As minhas emoções de jornalista".

EXPOSIÇÕES

Continua aberta, agora na Associação Brasileira de Imprensa, a exposição de quadros do pintor austríaco Hob, que vinha sendo feita no Museu Nacional de Belas Artes.

BATIZADOS

Realiza-se, hoje, às 10 horas, na Igreja de São Januário, o batismo da menina Dilia, filha do Sr. Osvaldo da Fonseca Porto, funcionário do Banco Germanico, e de sua esposa, Sra. Zuleika Lopes Porto.

FESTAS

Hoje, no Tijuca, será realizado mais um de seus jantares-danças.

Com uma festa artística, o Botafogo F. C. realizará hoje, a tarde, a primeira noite do Teatro do Pequeno Botafoguense, com um programa de música, sapateado, canto, danças clássicas, etc.

A partir de 17 horas de hoje haverá na Vila Isabel F. C. danças, em homenagem ao quadro social do Grêmio T. C. G.

O Departamento Social do Club dos Cantadores fará, hoje, domingo, um elegante chá-dança que terá lugar no "gill room" da Urcia, com início às 16 horas.

Hoje, das 19 às 22 horas, o Riachuelo Tennis Club levará a efeito mais uma noite dançante, com a qual será encerrado o programa social do mês corrente.

MISSAS

Hidelfonso Simões Lopes Filho — Na Igreja da Candelária, será rezada, na terça-feira próxima, 29 do corrente, às 10 horas, missa de sétimo dia por alma do senhor

meitos, etc., deverao ser organizadas e mantidas em dia as fichas dos dispósitos no artigo 234 da Lei do Serviço Militar e do reengajamento de praças com mais de dez anos de serviço na data da publicação da referida lei (3 de maio de 1939). Ontem, essas Instruções foram dadas à publicidade e estão assim redigidas:

1) — As praças, sargentos, mestres, cabos e soldados, não poderão servir sem tempo nem de independente de reengajamento.

2) — Qualquer praça que se encontrar numa das situações do número 1 deverá requerer reengajamento dentro de 30 dias a contar da publicação das presentes Instruções sob pena de exclusão. O prazo de reengajamento será o do parágrafo único do artigo 142 da Lei do Serviço Militar (1 e 2 anos), contado, excepcionalmente, de 1º de janeiro de 1941.

3) — A todos os sargentos do Exército, existentes na data da publicação da Lei do Serviço Militar (3-5-1939), poderão ser concedidos reengajamentos sucessivos, até completarem 45 anos de idade, desde que satisfaçam aos seguintes requisitos:

a) robustez física, comprovada em inspeção de saúde;

b) regular conduta civil e militar e possuírem condições de honorabilidade profissional;

c) comprovada capacidade de trabalho profissional.

4) — Aos sargentos sem curso, existentes na data da publicação da Lei do Serviço Militar (3-5-1939), poderão ser concedidos reengajamentos por dois anos, a contar de 1º de janeiro de 1941.

Durante estes dois anos deverão habilitar-se em um curso, a fim de poderem candidatar-se a novo reengajamento.

Para este reengajamento a aprovação no curso valerá pela prova de capacidade profissional.

5) — Os cabos e soldados que, na data da publicação da Lei do Serviço Militar (3-5-1939), tiverem mais de 10 (dez) anos de serviço e eram especialistas ou artífices, compreendidos nos artigos 300 e 301 do R. I. S. G., poderão ser reengajamentos sucessivos se satisfizerem as condições de aptidão física, comprovada capacidade de trabalho e boa conduta civil e militar.

6) — Os reengajamentos de que trata o n. 5 poderão ser concedidos até que percam tais prazos o tempo mínimo para a reserva remunerada (20 anos) ou atinjam o limite para o serviço ativo (45 anos).

7) — Aos músicos de classe existentes no Exército, na data da publicação da Lei do Serviço Militar (3-5-1939), poderão ser concedidos reengajamentos e reengajamentos por períodos sucessivos, até completarem 45 anos de idade, desde que satisfaçam as condições físicas, técnicas, de regular conduta civil e militar e acesso à graduação (classe) superior.

8) — Nenhum reengajamento de reengajamento poderá ser concedido em desacordo com estas Instruções incidindo os comandantes de corpos e chefes de estabelecimentos, serviços e formações, com poderes para conceder-lhes, sua responsabilidade e onus decorrentes de ato ilegal, que no caso se venha a comprovar.

9) — Nas Unidades, Estabelecimentos, etc., deverão ser organizadas e mantidas em dia as fichas dos dispósitos no artigo 234 da Lei do Serviço Militar e do reengajamento de praças com mais de dez anos de serviço na data da publicação da referida lei (3 de maio de 1939). Ontem, essas Instruções foram dadas à publicidade e estão assim redigidas:

Hidelfonso Simões Lopes Filho, mandada celebrar por sua família.

Na Igreja do Bom Jesus do Calvário será realizada, amanhã, às 9 horas, missa de 7º dia, em sufrágio da morte do senhor William Y. W. Robb.

Amanhã, às 9 horas, na Igreja da Candelária, será rezada a missa por alma da Sra. Joana Lopes da Conceição, esposa do Sr. Arthur Rodrigues da Conceição.

AS PERMANENTES

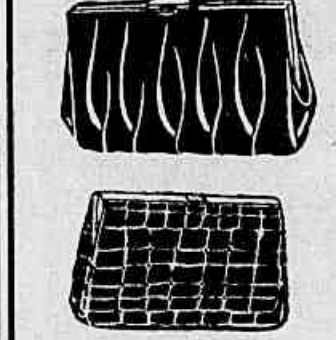
mais bonitas do Brasil são feitas pelo cabaleiro BRIAR 7 SETEMBRO, 103-1º Tel. 22-1357 Preços módicos

BOLSAS, LUVAS, e CARTEIRAS

Sortimento escolhido em Bolsas de Crocodilo

Modelos novos

Preços otimos



NAO COMPREM SEM VERIFICAR SORTIMENTO E PREÇOS DA

CASA CAVANELAS

Rua Ouvidor, 178 — Rua Gonçalves Dias, 49.

CULTO CATOLICO

24º domingo depois de Pentecostes

A Epistola deste domingo é a do Apóstolo S. Paulo, aos Tess. 1-2-10. — "Irmãos: Por vós todos damos a Deus continuas ações de graças, lembrando-nos de vós em nossas orações, recordando, incessantemente, diante do nosso Deus e Pai, as obras de fé, os sacrifícios da vossa estância e a constância da vossa esperança em Nosso Senhor Jesus Cristo..."

O Evangelho é a continuação do segundo S. Matheus: "Naquele tempo, disse Jesus esta parábola: O reino dos Céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem, e semeou no seu campo..."

Calendário litúrgico — 27 de Outubro — Cristo Rei.

Capela de Nossa Senhora do Livramento

O padre Jerônimo Billiow, S., capelão do mosteiro do Livramento, celebrará hoje, às 8 1/2 horas, na capela da Ladeira do Barro, missa de comunhão geral. Assistirão ao santo sacrifício a Immandade de Nossa Senhora do Livramento, Filhas de Maria e mais fiéis.

Tomada de habito na Ordem Terceira Franciscana

Durante a missa das 8 horas, hoje, no Convento de Santo Antonio, receberão o habito de S. Francisco de Assis diversos irmãos: "Santus", "Benedictus" e "Agnus Dei" de G. B. Polleri e Hino de S. Benedito de Agnelo França. "Te-Deum" — Marcha solene de A. França; Ave Maria ao pregador de Fauré, solo pelo contralto Lygia Gomes; "Salutaris" de A. França; "Te-Deum" de Bolagui; "Tantum Ergo" de Flami; "Laudate Dominum" de Perosi e Marcha Santa Cecilia de M. Braga.

Instituto Nossa Senhora Auxiliadora — Em benefício das Missões

Adida por motivo de força maior, realizou-se hoje a festa das Missões, no Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, a rua Ibituruna, 108, nesta capital, havendo missas às 6 1/2 e 8 horas. A 14 1/2 horas, nos patios do Instituto, interessante festival em benefício das Missões com variados e atraentes números.

Domingo da Penha — Outras festividades

Mais um domingo da Penha hoje, sendo o último o dia 3 de Novembro. A ermidagem de Nossa Senhora da Penha, em Jacarepaguá, em festas, hoje, com a posse, cerca das 9 horas, da nova administração da Irmandade.

A 8 horas — Festa de Cristo Rei e da Ação Católica Brasileira. Missa pelo cardeal arcebispo na Igreja da Imaculada Conceição, à praça de Botafogo.

A 9 horas — Sagração de D. Eliseu, bispo titular de Gor, no Convento do Carmo da Lapa.

A 16 horas — Hora Santa na Matriz de Santana. A 17 horas, loteria beneficente de pedra fundamental do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus por Sua Eminência o cardeal D. Sebastião Leme.

Terceiro centenário da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro

No dia de hoje, 27 do corrente a tradicional Irmandade de N. S. do Rosário e S. Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, cujo templo faz parte do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, comemorará o terceiro centenário de sua fundação.

A administração resolveu, para comemorar esta data, que as solenidades religiosas sejam realizadas com a máxima pompa. A Igreja ostentará vistosa ornamentação que aliada à ótima iluminação de que é dotada muito realçará a beleza do templo. Haverá às 9 horas, missa festiva com comunhão geral. A 11 horas, grande Pontifical oficiado S. Excia. Revma. Sr. D. Benedito Alves de Souza, bispo titular de Orizá. Ao Evangelho será ouvida a palavra de Monsenhor José Gonçalves Rezende. A 18 horas, será entoada solene "Te-Deum", oficiado o Monsenhor Solano Dantas, vigário da paróquia, terminando com a bênção

VICENTE CELESTINO

a vos orgulho do Brasil

às 12.05, hoje, na

RADIO NACIONAL

Programa Luiz Vassallo

EM UM PROGRAMA DE

VELHAS MELODIAS

DO BRASIL

sob o alto patrocínio dos

Laboratórios Cordeiro

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45

a homeopatia que tem curado milhares de doentes

PRE-3 — 980 quilociclos

A mensagem de Jorge VI a Pétain

Viria fortalecer a posição do chefe do governo francês em face de Laval

LONDRES, 26 (U. P.) — Num gesto de última hora e sem precedentes o rei Jorge VI enviou uma mensagem ao marechal Pétain com o fim de evitar que a França se tornasse definitivamente um bloco totalitário, mensagem essa

na qual reitera sua confiança na vitória final cujos benefícios serão compartilhados pela França.

O apelo foi enviado pouco antes da hora fixada para a reunião que devia realizar o gabinete francês de Vichy com o objetivo de decidir, ao que parece, a futura atitude francesa referente ao eixo.

Esse documento está redigido em termos sumamente amistosos e nele o rei manifesta sua profunda simpatia pelos sofrimentos por que está passando a França.

No entanto os observadores que acompanham de perto os acontecimentos da França, temem que o gesto real haja chegado demasiado tarde para impedir a cooperação política do governo de Vichy com o eixo.

As informações publicadas pela imprensa norte-americana, nesta capital se acredita que Pétain não cedeu ainda às exigências alemãs e que não foi assinado acordo de espécie alguma, embora se admita que Laval tenha obtido o apoio de vários membros influentes do governo ao seu ponto de vista, isto é, a aceitação das condições de Hitler, acreditando-se que Pétain cuida de obter condições mais favoráveis.

A este respeito, circularam rumores de que se teria verificado uma divergência entre Pétain e Laval sobre os problemas cuja solução é de urgência. Segundo esses rumores, Laval estaria disposto a aceitar condições muito mais onerosas que as que o rei por esse motivo, ao que se informa, não mais altas esferas oficiais de capital, qualquer sinal de alenta que recebia Pétain, da Grã-Bretanha, contribuiria grandemente para fortalecer a resolução do chefe do governo francês de resistir à pressão dos inimigos.

Por outro lado, a crenga abalizada nas altas esferas oficiais de que a Espanha não entraria na guerra, num futuro imediato, foi o obstáculo consideravelmente para a revelação, de fonte espanhola, cuja veracidade não pode ser posta em dúvida, de que o ministro das Exteriores daquele país, Sr. Santiago Suer, havia enviado uma mensagem pessoal, ao representante britânico, na qual declarava que como titular das Relações Exteriores desejava conservar e ampliar os acordos comerciais anglo-espanhóis existentes.

Levando em conta as seguranças destinadas à Espanha, através do bloco de Bolagui, de Flami; "Laudate Dominum" de Perosi e Marcha Santa Cecilia de M. Braga.

Em geral a imprensa considera que os entendimentos efetuados entre Hitler, Franco e Pétain, são um sinal de debilidade da Alemanha, dizendo a esse respeito o "Daily Telegraph", o seguinte: "A ofensiva diplomática do Führer é vista fora do território do eixo em seu verdadeiro aspecto: uma lousa febril de auxílio, de Estado em Estado".

O "Daily Sketch" afirma que os italianos estão descobrindo que a sua estratégia nesta guerra tem sido uma série de erros de cálculo e agora estão sentindo seus efeitos, acrescentando o mencionado jornal que "isto provavelmente explica as negociações de Hitler perante a Espanha e a França. Seu companheiro está se transformando numa carga, ao invés de um auxílio, carecendo de estado em impellido".

O comentarista diplomático do "Daily Herald" diz que Hitler ameaça a França com a fome e não há dúvida de que Pétain assinara ou renunciaria o poder, entregando-a a Laval, que estaria disposto a assinar tudo quanto os alemães dessem".

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas e comicas para rir, é cultivado nas paginas de "VAMOS LER", o "revista para homens de todas as idades"

NOVO methodo DE TRATAR A PELLE

com vitamina da beleza PARA conservar a sua pele jovem, asstetizada e fresca, experimente o methodo de tratamta pela Vitamina "A", a vitamina da beleza, contida no Creme Marsilea, a base de pepinos. Os resultados serão surpreendentes. Use-o sob as duas formas: Creme líquido, para limpeza e tonificação da epiderme; Creme em pasta, para nutrição e rejuvenescimento das células.

AMOSTRAS GRATIS: Drogeria V. Silva Assembléa, 64

CREME E LIQUIDO MARSILEA

IA-330

RADIOS E REFRIGERADORES

AS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS A VISTA E A PRESTACOES SEM FIADOR

A. B. MOUTINHO & COMP. LTDA.

Av. Mem de Sá, 238-B

Telefone 22-4311

RIO DE JANEIRO

A ORTOFONIA NAS ESCOLAS

COMO FATOR PREPONDERANTE DA UNIDADE NACIONAL

Crônica de GUTERRES CASSES.

Como todas as ciências, a Ortofonia realiza seu arduo trabalho com métodos e processos próprios, visando resultados seguros e positivos.

Cada caso individual requer um processo especialíssimo, uma sucessão ordenada e complementar de operações distintas, impo- nentes pelo estudo aprofundado de analogias e regras, hoje já completamente sistematizadas nas escolas do velho mundo.

A maioria dos pequenos defeitos da palavra é devida à dis- ciplinada diferença dos professores e à costumeira negligência dos pais.

Dos professores, porque, desde que os meninos conhecem a ma- teria que lhes foi ensinada, ficam satisfeitos, sem atender, com o devido cuidado, ao modo, forma e precisão com as lições fo- ram repetidas pelos alunos.

Dos pais, porque, ingenuamente, pensam que o nosso método de ensino comum pode corrigir as irregularidades de pronúncia de seus filhos.

Convinha, portanto, entretanto, de uma vez por todas, que se completamente impossível aos professores de português, por mais cultos e abnegados que sejam, corrigir, por completo, os verdadeiros defeitos de pronúncia de seus discípulos, pois cada caso exige uma atenção especial e uma técnica diferente, que o vasto pro- grama da matéria e o rigoroso horário dos aulas não permitem terlar.

Um trabalho eficaz de educação requer uma constante rigori- dade para todos os problemas didáticos que se apresentam e, prin- cipalmente, para aqueles que demonstram defeitos intelectuais e morais, entravando o desenvolvimento integral e harmônico da mente do aluno.

T E A T R O

O aniversario de Heloisa Helena



Passa hoje o aniversário na- do" pela popular atriz segará para São Paulo.

O final da temporada de Jaime Costa

No Teatro Rival estão se dando agora os últimos espetáculos da Companhia Jaime Costa. Não se havendo prorrogado o contrato existente entre esse conjunto e o Serviço Nacional de Teatro, a Companhia resolveu encerrar a temporada o que se fará no próximo dia 3 de novembro. Interrompe-se assim, na noite, o brilhante sucesso da peça de Raul Pedrosa, "O Chalega".

"O Caçador de Esmeraldas", no Ginástico

Prossiguem no Teatro Ginástico as representações da peça de Viriato Cordeiro, "O Caçador de Esmeraldas". A peça, magnificamente escrita, esplendidamente montada e primeiramente interpretada, está registando um legítimo e autêntico sucesso.

"Minas de Prata", no Carlos Gomes

No Teatro Carlos Gomes temos hoje mais uma representação de "Minas de Prata", a obra de João Pereira e Ruyz Brazeres extraída do romance de José de Alencar. No espetáculo tomam parte Eros Volney Guinane, Santos, Aurea Brasil, Geil Medina, Rosita Rocha, Angelo de Freitas, Tullio Bert, Arnaldo Coutinho, Manoel Vieira e outros.

Compagnia Maria Amorim

Mais uma vez teremos hoje no Recreio a peça de Brandão Sobrinho, "O Mano de Minas", Maria Amorim e Vicente Celestino aparecem nos principais papéis. No espetáculo tomam parte ainda Neomias Soares, Armando Nascimento, Abel Pira, Lindomar Lima e outros elementos do conjunto.

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "Chalega", peça de Raul Pedrosa. Pela Companhia Jaime Costa. As 15, às 20 e às 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "A moça da roça", As 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "O Mano de Minas", pela Companhia Maria Amorim. As 15, e às 20h horas.

REPÚBLICA — "Da Favela ao Catele", revista pela Companhia Alda Garrido. As 15, às 20 e 22 horas.

CAULOS GOMES — "Minas de Prata", As 15 e às 22h horas.

SEBASTIÃO — "Sinhá moça ebrou", peça de Ernani Fomali. Pela Companhia Dulcina-Olivia. As 15, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "O Caçador de Esmeraldas", de Viriato Cordeiro. As 15 e às 22h horas.

APOLLO — "O Domador de Nôvas", comédia de Joracy Camargo. Pela Companhia Artistas. Cab dos. As 15, às 20 e 22 horas.

OUÇA HOJE A RADIO NACIONAL

Está gripado? Sente dores de cabeça e pelo corpo? USE

Um produto do Lab. Hom. ADOLPHO VASCONCELOS

Melo e Castro em Quilanda, 27 e 28 de agosto

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — Nas Farmácias e Droguarias

NAGRIPPE

Como todas as ciências, a Ortofonia realiza seu arduo trabalho com métodos e processos próprios, visando resultados seguros e positivos.

Cada caso individual requer um processo especialíssimo, uma sucessão ordenada e complementar de operações distintas, impo- nentes pelo estudo aprofundado de analogias e regras, hoje já completamente sistematizadas nas escolas do velho mundo.

A maioria dos pequenos defeitos da palavra é devida à dis- ciplinada diferença dos professores e à costumeira negligência dos pais.

Dos professores, porque, desde que os meninos conhecem a ma- teria que lhes foi ensinada, ficam satisfeitos, sem atender, com o devido cuidado, ao modo, forma e precisão com as lições fo- ram repetidas pelos alunos.

Dos pais, porque, ingenuamente, pensam que o nosso método de ensino comum pode corrigir as irregularidades de pronúncia de seus filhos.

Convinha, portanto, entretanto, de uma vez por todas, que se completamente impossível aos professores de português, por mais cultos e abnegados que sejam, corrigir, por completo, os verdadeiros defeitos de pronúncia de seus discípulos, pois cada caso exige uma atenção especial e uma técnica diferente, que o vasto pro- grama da matéria e o rigoroso horário dos aulas não permitem terlar.

Um trabalho eficaz de educação requer uma constante rigori- dade para todos os problemas didáticos que se apresentam e, prin- cipalmente, para aqueles que demonstram defeitos intelectuais e morais, entravando o desenvolvimento integral e harmônico da mente do aluno.

Paludismo, Feb

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

CEARA

Notícias de Fortaleza

FORTALEZA, outubro (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, no Palace Hotel, uma sessão, homenagem do Rotary Club de Fortaleza aos interventores Meizner Pimentel e Paulo Ramos, este ora em visita ao Ceará, onde teve oportunidade de avistar-se com o presidente Getúlio Vargas.

Efetou-se brilhantemente, no Teatro José de Alencar, a festa de arte do Curso de Música, Dança Clássica e Sapateado das professoras cearenses Walquíria Araújo e Luci Barroso.

Concertos de rádio

S. A. CASA DALE

Rua S. José, 18 —

Telefone: 42-0237

concerto quinzenal de aparelhos. Atende-se a domicílio. Casa de confiança, estabelecida há mais de 50 anos.

PERNAMBUCO

Uma exposição de Homero Massena

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurou-se, no "hall" do Cinema Parque, a exposição de pintura do artista Homero Massena, cujas telas são de motivos pernambucanos.

Oficiais médicos da reserva do Exército

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Encerrou-se, no curso de oficiais médicos da reserva do Exército, o 10.º ano, presidido pelo general Mascarenhas Moraes, comandante da 7.ª Região Militar.

BAIA

Variações notícias

BAIA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Corre nesta capital

Conferência do professor Gilberto Freyre

Promovida pela Casa do Estudante do Brasil no Palácio Itamarati

Chegará no dia 28 deste, a bordo do "Itamarati", o professor Gilberto Freyre, que pronunciará uma conferência sobre "Atividade de Eufemias da Cunha", a convite do Departamento Cultural da C. E. B. A Casa do Estudante do Brasil, com essa iniciativa, fará ouvir nesta cidade uma das mais brilhantes culturas brasileiras, que desde 1934, quando pronunciou a sua conferência sobre "O sertão", nos annos de jornal do tempo do Império, na Sociedade Felipe de Oliveira, não aparece nos salões de conferências do Rio de Janeiro para ler outro trabalho de sua autoria.

A conferência do senhor Gilberto Freyre será realizada no dia 29 da corrente, às 17 horas, sob a presidência do ministro Oswaldo Aranha, no salão de Conferências da Biblioteca do Palácio Itamarati, gentilmente cedido pela Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores.

Hotel Mem de Sá

Av. Mem de Sá, eq. da Rua dos Invalidos — 22-9930.

QUARTOS MOBILADOS

Com café pela manhã, arrumação, banho, telefone e todo conforto moderno, no centro da cidade. Diária a partir de 10.000. Apartamentos para famílias com 2 quartos, sala e cozinha e quarto de banho a partir de 30.000.

O 11º aniversário da Escola Edison de Electricidade e Rádio

Comemorou, a 21 do corrente, o seu 11º aniversário, a Escola Edison, conhecida Instituição de ensino técnico profissional especializado no preparo de operadores eletricitistas, radiotelegrafistas e radiotelefonistas.

A Escola Edison, que por decreto recente do governo foi declarada de utilidade pública federal, tendo à sua frente, como diretor, o professor Herbert Spencer, que muito tem feito pelo ensino e difusão do rádio em nosso país, no mesmo dia festejou o 61º aniversário da lâmpada elétrica, a maravilhosa e genial invenção de Thomas Alva Edison.

que o interventor federal deverá viajar para a capital do país, a fim de tratar de interesses do Estado, na primeira quinzena de novembro próximo.

Por intermédio de uma comissão constituída pelo seu diretor e alguns membros de sua congregação, a Escola Politécnica de Baía fez entrega ao presidente Getúlio Vargas de um memorial em que se pede a volta daquele estabelecimento de ensino ao governo federal.

Pelo paquete nacional "Itapê", chegado ao nosso porto, desembarcaram 18 marujos alemães; segundo informações obtidas, vão os mesmos completar as tripulações dos cargueiros alemães "Macedo" e "Bolwerk", aqui detidos desde o início da confinação europeia. Também passageiros do paquete da Costeira, passaram em trânsito nove marinheiros germanicos que vão preencher as vagas da tripulação do cargueiro alemão "Koenigsberg", detido em Belém do Pará logo que arribou a guerra.

Dentre os aspectos mais degradantes e que diminuem em grande escala os nossos foros de cidade civilizada, estava o da mendicância. Procurando reprimir problema tão generalizado no meio social, acaba de ser criada na Delegacia de Jogos e Costumes nova seção, que se encarregará de recolher todos os mendigos encontrados pelas ruas da cidade, internando-os no Abrigo do Salvador. Tal medida, adotada em portaria do secretário da Segurança, Sr. Pedral Sampaio, visa realizar um expurgo na cidade, detendo todo o pobre de estadia, que, depois de devidamente identificado, será remetido ao Abrigo.

O interventor federal nomeou o Sr. Carlos Gomes Fernandes para exercer o cargo de prefeito do município de Barra do Estivo, ficando exonerado o atual.

Por ato do delegado regional do Trabalho, Sr. Moacyr Mesquita, foi criada uma Junta de Conciliação com sede na cidade de Joazeiro, para tomar conhecimento dos dissídios trabalhistas na zona que margeia o São Francisco.

Alguns brasileiros, tentados pelos salários que as companhias estrangeiras de navegação oferecem, têm enfrentado os perigos da guerra submarina, confrontando no sucesso da aventura. Antonio Cavalcanti foi um desses. Infelizmente, porém, teve fim trágico. O navio suco "Hodran", do qual Antonio Cavalcanti era tripulante, foi torpedeado e afundado nas costas da Inglaterra, quando se dirigia para a Suécia. O desventurado tripulante não conseguiu escapar dessa catástrofe.

De acordo com informações obtidas, procura-se apurar se Antonio Cavalcanti era segurado, para que se possa saber da real situação da pobre mãe, de quem era arriano e sustentáculo.

Aproveitando a visita do presidente da República a Lobato, uma comissão de acadêmicos da Escola Politécnica solicitou-lhe concessão de uma bolsa de estudos de aprendizagem técnica nos trabalhos da bacia petrolífera. O presidente Vargas, com grande satisfação, apresentou ao general Floriano Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, para que o mesmo atendessem ao pedido dos estudantes baianos, na qual ficou assentada a criação do curso petrolo, a ser frequentado pelos primeiros especialistas de petróleo, neste país.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

Convidados pela Liga Baiana contra o Câncer chegaram a esta capital vários médicos da capital federal e de São Paulo, os quais realizarão conferências sobre câncerologia. São componentes da embaixada o Dr. Mario Kroeft, diretor do Centro de Câncerologia; Dr. Otaviano Cavalcanti, da Academia Goiana de Letras; Dr. Alfredo Moreira Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus; Dr. Alberto Coutinho, de Ilheus.

SÃO PAULO

Vítima de um roubo num hotel de Póços de Caldas

QUEIXA À POLÍCIA DE SÃO PAULO

S. PAULO, 25 (Da Secursal de A NOITE) — Esteve na delegacia de Repressão à Vandalagem, no 5º andar do Gabinete de Investigações, o negociante Norberto Ferraz, residente em Ilapetina. Ele, segundo relato do Sr. Hugo Agripino, estivera em Póços de Caldas, sendo atraído a um dos hotéis onde entabulou negociações com dois ou três desconhecidos, que lhe ofereceram a venda de uma bolsa por preço tentador. Interessado, Norberto Ferraz, prometeu retornar ao mesmo hotel no dia imediato para ultimar o negócio, quando, então, levaria consigo o dinheiro necessário. Assim fez o negociante de Ilapetina, tendo nos bolsos a elevada soma de cem contos de reis, importância na qual lhe seria vendida a partida de bois. Entretanto, segundo afirma um dos comendados da casa de hospedagem, foi-lhe oferecido um cigarro por um dos desconhecidos. Aceitou-o, deladamente, pondo-se a fumar enquanto os demais personagens faziam o mesmo, conversando vivamente. Viu-se, porém, nesse momento, dominado por um sono profundo e... não é preciso dizer mais — despojado da valiosa quantia.

Num dos albos de fotografias existentes na delegacia, Norberto Ferraz apontou o malandro Osvaldo dos Santos como sendo um dos mulandres que agiram em Póços de Caldas, estando a polícia no encalço desse punquisto. Ao que parece, Norberto Ferraz foi vítima de um bem feio e engendrado "pau" e não da ação de narcotizadores.

Prático e interessante!

A música na beleza da arte que encerra provém nos transportes de elementos felizes, porém, a COMPENSADORA, com o seu sistema exclusivo de vendas a prazo para pagamentos mensais, perpetua a felicidade pelo conforto constante e seguro que proporciona. Nada há de mais prático e interessante que ter uma conta na COMPENSADORA, com o qual em numerosos estabelecimentos o objeto preferido e depois pagar suavemente, sem preocupações e maiores onus. A COMPENSADORA é um estabelecimento moderno e modular, de conceito firmado em nossa praça, há vista a sua numerosa e seleta clientela.

A COMPENSADORA

Vendas a Prazo — o sistema que compensa e recompensa. — Rua da Quitanda, 59.

GOIAZ

Concurso de contos sobre o Recenseamento

GOIANIA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — No gabinete da Diretoria Geral da Educação, a Academia Goiana de Letras procedeu ao julgamento dos contos apresentados ao concurso, promovido por aquele estabelecimento, tendo em vista a sua numerosa e seleta clientela.

Após longos e calorosos debates, por 4 votos contra 1, considerou-se vencedor o Sr. Antonio Caldas, autor da peça intitulada o "Homem do momento", sendo dado segundo lugar, com menção honrosa, ao trabalho de Ely Brasileiro, de Ribeirão, "João Teimoso".

O pagamento do prêmio, de 5000, ao classificado em primeiro lugar se fará em sessão solene da Academia, já convocada pelo respectivo presidente, Sr. Colmeira Natal e Silva, para o 5 de novembro próximo, data em que se comemorará o "Dia da cultura".

Seu trabalho, a iniciativa da entidade cultural de Goiaz, de aproveitar motivos do Recenseamento para instituição de concursos, com o que visa, cumprindo

mesmo a sua nobre missão, estimular o gosto dos goianos pela literatura, se recorre de um cunho de alto patriotismo, digno, por isso mesmo, dos maiores louvores.

Focalizado, no Club de Engenharia de Goiaz, o importante problema de transporte no Estado

GOIANIA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — No Club de Engenharia de Goiaz estão sendo abordados problemas dos mais palpitantes, ligados todos ao desenvolvimento material, econômico e financeiro da terra goiana.

Na última reunião, presidida pelo Sr. Geraldo Rodrigues dos Santos, o Sr. José Niemeyer discorreu longamente sobre as vias de comunicação e transporte, apresentando gráficos demonstrativos e sugeriu medidas interessantes.

O orador exibiu a estrutura de um novo plano rodoviário que correspondia, de perto, pelo seu cunho prático e espírito de atualidade, às aspirações do povo goiano. Depois de acentuar que a nossa produção mineral, agrícola e pastoral está aumentando em proporções consideráveis, salientou a necessidade de se ampliar a rede rodoviária de Goiaz que já se vem apresentando insuficiente. Em seguida, declarou que o sistema rodoviário não vai além de 58.866 quilômetros. Destacou a importância econômica da ligação de Goiaz com os Estados vizinhos, bem assim da constituição de uma estrada de rodagem que, partindo de Goiania a ligasse a todo o selenitário goiano, acompanhando o curso do rio Tocantins. Lembrou também a conveniência da ligação às regiões onde se encontram as nossas maiores jazidas de minérios. Falou, também, sobre o alcance econômico da rodovia, pois a mesma, construída em Goiaz, com o seu sistema de comunicação e transporte, em consequência dessa obra, o renomado estabelecimento já não comporta a seleta assistência que a ele vai ter. E pôs, pois, porque seu principal objetivo é bem servir a sua clientela, os proprietários da "Taberna Carioca", que se encontram na situação geográfica de Goiaz, em relação às demais unidades da Federação.

Cura radical da pele

MASSAGENS E MODELAÇÕES

Tratamento em

ULTRA-VIOLETA

Diplomada na Alemanha

Mme. ZABELLA

Edif. Odeon — 2º — S. 213

Tel. 22-8555 — Rio

Herma ao fundador do C. P. O. R.

A oficialidade e alunos dos diversos Centros de Preparação dos

Oficiais da Reserva, com a aprovação do Ministro da Guerra e sob a orientação de uma grande Comissão Nacional, erigirão na Avenida Pedro II, em frente ao Quartel do C. P. O. R., da 1ª R. M., uma herma ao Ten. Cel. Corrêa Lima, em justa homenagem ao idealizador e organizador do C. P. O. R.

O busto em bronze está sendo trabalhado pelo escultor pátrio J. Rangel.

Os C. P. O. R. tem existência oficial desde 1927, ano em que foi instalado o primeiro Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, sendo o Ten. Cel. Corrêa Lima o seu primeiro Diretor. A partir de 1924 o Ten. Cel. Corrêa Lima começou a colher os primeiros frutos de seu grande e vemente sonho de erigir um orgão preparador das reservas nacionais, formando comandantes de emergência, pois estava convencido que esta tarefa não poderia ficar ao sabor de perigosas improvisações.

Os seus esforços de muitos anos tiveram o primeiro acolhimento prático em 1924, ampliado-se as suas tentativas em 1925, sendo instalado em 1926 o "Curso de Artilharia da Escola Politécnica" do Rio, onde alguns alunos daquela Escola e de de Direito se matricularam.

Finalmente em 1927, Corrêa Lima, via realizado integral e victoriosamente o seu alto e fecundo sonho de sábia previdência patriótica.

A mocidade universitária desde logo compreendeu o alcance e a necessidade de tão elevado empreendimento, acorrendo aos Centros com civico entusiasmo.

Decorridos agora quatro lustros sobre a obra de seu grande idealizador e primeiro organizador, acham-se funcionando os C. P. O. R. por todos os Regiões do Brasil, formando atualmente centenas de oficiais da Reserva do Exército Nacional.

Nada mais natural, nem mais justo que se perpetue no bronze a memória daquele que tão bem e de maneira tão fecunda soube servir à sua Pátria durante sua operosa e brilhante existência.

Quer brincar de berlinda?

OUÇA DE SUA CASA OU COMPAREÇA

HOJE, às 21 horas

NO AUDITÓRIO DA

RADIO NACIONAL

PARA BRINCAR COM

BARBOSA JUNIOR

NO SEU INTERESSANTE PROGRAMA

"Na Berlinda"

UMA GENTIL OFERTA DO

MATTE LEAO

A BEBIDA SAUDAVEL E

PREFERIDA POR TODOS

Matte Leao Espumante

O MELHOR REFRIGERANTE

PRE-8 - 980 quilociclos

Onde o carioca vive horas de fino encantamento

Ideal de bem servir alcançado — Reinaugurada com solenidade a "Casa Lopes Fernandes" — Chás que constituíram e voltam a ser tradição da cidade — Conforto, elegância e bom gosto — Almoços de longa memória, ao som de melodias deliciosas

Possivelmente não ha quem, residindo nesta "cidade maravilhosa", não conheça um estabelecimento da rua 13 de Maio que honra os foros de cultura de nossa terra. A "Taberna Carioca" representa, quer para os habitan-

xasse de fazer menção ao seu nome e à sua história. Como antigamente acontecia, quando se situava na Avenida Rio Branco, a "Casa Lopes Fernandes", em sua nova localização, continua sendo o ponto para on-



tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

tes da cidade, quer para os estrangeiros, a "Casa Lopes Fernandes" representa, quer para os habitan-

Letras, arte e curiosidades

A EVOLUÇÃO DA ARTE INGLESA

(Esboço para um ensaio, por Léo Lanner)

LEGADAS diretamente à Europa nos tempos pré-históricos, as ilhas britânicas foram separadas, por um cataclismo, do bloco continental. O Tamisa desembocava no Reno e a Britânia era uma península, como a escandinávia ou a ibérica. Foi uma convulsão semelhante à que devorou a Atlântida (se acri-

larmos nos velhos pregos), a que atirou para longe, nos mares nórdicos, a terra de Sir Galahad e dos Cavaleiros da Távola Redonda.

povo inglês, base dessa enorme "Commonwealth of Nations", que se afirmou na era vitoriana.

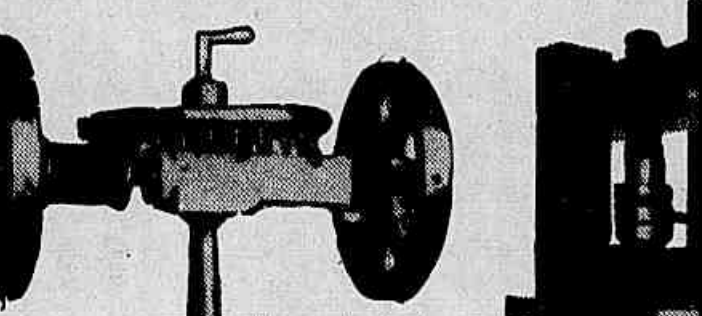
Dois mil anos antes de Cristo já as ilhas possuíam uma forte civilização. Atestam-no os monumentos megalíticos encontrados em tantos lugares, sinais de uma organização perfeita, de uma se-

LEONARDO DA VINCI GÊNIO da DESTRUIÇÃO

Já viram como funciona na a escada "Magyus" do nosso Corpo de Bombeiros, considere uma perfeição de técnica? Pois o mecanismo do seu funcionamento, já era conhecido por Da Vinci, que construiu este modelo



O "diferencial" de Da Vinci repousa no mesmo princípio do "diferencial" dos automóveis modernos. A "qualidade" do engenheiro de Luigi, Il Moro, e de Cesar Borgia não precisa de mais, para ficar demonstrada.



Este prelo de invenção de Leonardo da Vinci antecipou as máquinas impressoras de desenho semelhante de 150 anos!



Esta grande torção é uma das invenções "não guerreiras" de Leonardo Da Vinci. O princípio adotado é o mesmo que predomina nas ferramentas atuais.



Leonardo da Vinci tem sido, quase sempre, representado diante da imaginação popular como uma figura romântica, como um puro artista enamorado das belas formas, e nada mais do que isto. Para quase toda gente, Leonardo não é senão o homem que pacientemente fixou o sorriso dubio da "Gioconda", — a tela em cujo furto, da galeria do Louvre, Gabriel D'Annunzio se envolveu, num dos episódios mais famosos da sua vida tão cheia de aventuras. Pouca gente, porém, conhece o Leonardo da Vinci engenheiro militar, verdadeiro gênio da destruição, inventor de um número sem conta de máquinas de morte. Nenhum dos modernos construtores de engenhos de guerra superou, até hoje, a assombrosa capacidade de Leonardo da Vinci, homem que antecipou quase tudo quanto hoje existe nesse assunto.

A exposição que recentemente se inaugurou no Museu de Ciências de Nova York, no Rockefeller Center, dá bem uma idéia da espantosa fertilidade inventiva do espírito de Leonardo da Vinci a serviço da guerra. Figuram nessa exposição numerosas réplicas fielmente construídas de primitivas máquinas de guerra de sua invenção e, bem assim, desenhos de muitas outras que tiveram seu uso nas constantes guerras da península italiana, a um de cujos príncipes, dos mais poderosos, Cesar Borgia, serviu Da Vinci com todo o devotamento, depois de haver estado a serviço de Luigi, Il Moro, em Milão. Pesadas catapultas, de engenho extremamente complicado, figuram nessa exposição, bem como guindastes e uma série de outras criações de aplicação bélica. Essas catapultas não se destinavam a atirar projéteis, mas a lançar homens às ameias das cidades fortificadas, numa antecipação da técnica moderna da "Blitzkrieg". Os guindastes eram aplicados às construções rápidas, por meios de colunas levantadas sem grande esforço, de sistemas de escalamento às posições inimigas. Leonardo da Vinci fabricou bombas de grande poder ofensivo, demonstrando por meio de desenhos singulares o meio pelo qual as mesmas atuariam e o pavor que elas despertariam entre os inimigos. Antecipou o "tank" de guerra, com a construção de grandes carros de madeira, à frente dos quais funcionariam, por meio de uma engrenagem rotatória, grandes lâminas reatando a semelhança de aríetes ou cimitarras, que iriam devastando os inimigos de maneira impiedosa. A armação de madeira seria de tal modo ampla que os animais que dariam tração ao maquinismo se achariam no centro dela e, além do mais, protegida

nos pontos mais vulneráveis, por chapas metálicas com a resistência necessária para blindá-la. É uma arma que, em campo raso, em batalhas campais, devia produzir, sem dúvida alguma, resultados terríveis, além de impressionar pelo seu aparato extraordinário. Leonardo da Vinci pensou na conquista dos ares e no paracaidismo, sendo quem, também, uma espécie de "truly" embora com sucesso. Construiu, também, uma espécie de "truly" de madeira, — uma vitruva singular para ser acionada pelos próprios passageiros, com um movimento de alavancas, para baixo e para cima. Desenhou também uma grande variedade de canhões e de coisas de menor alcance, revelando, porém, uma permanente, uma constante, uma absorvente preocupação de aperfeiçoar os apetrechos de guerra e de dar, através deles, a primazia militar aos exércitos do seu príncipe.

Para quem, como eu, estava habituado a admirar em Leonardo da Vinci apenas a manifestação do gênio artístico, a revelação do homem de guerra, que ele foi, não deixa de ser surpreendente, quase direi mesmo estupefadora. Durante quase duas horas fiquei naquele museu, contemplando toda a obra de engenheiro militar de Leonardo, que ali se achava exposta à curiosidade dos visitantes. E fiquei a imaginar o que não seria uma celebração como a de Leonardo, antecipadora por excelência, com um poder formidável de criação, posta a serviço da guerra moderna, com a multiplicidade dos recursos de que hoje dispõe a indústria bélica... O gênio da destruição que morava no aparentemente pacífico e manso enamorado do sorriso da "Gioconda" frutificaria assombrosamente, ajudando a Parca a fazer, mais depressa, o desgaste eterno da formiga humana...

R. Magalhães Junior

DEIXOU OS PARENTES A VER NAVIOS... E DISTRIBUIU A SUA ENORME FORTUNA ENTRE INSTITUIÇÕES DE CARIDADE, BARBEIROS, CRIADOS E AO GUARDA NOTURNO

BUENOS AIRES, 26 (U. P.). — O filantropo argentino Luiz Andres Repeto, falecido a 26 de setembro último, legou sua enorme fortuna, de 18 milhões de pesos, a instituições de beneficência, hospitais, amigos e serviços.

Como dono curioso, indicou-se que não deixa qualquer importância a parentes. Além de fazer importantes doações aos hospitais (um milhão e meio ao Hospital Italiano, um milhão ao Hospital Espanhol, setecentos mil pesos ao Hospital Britânico, seiscentos mil pesos ao Hospital Francês e cem mil pesos ao Hospital Alemão), deixou dois milhões de pesos à Sociedade de Beneficência da capital e diversos legados a barbeiros que o atendiam, empreendedores de honras onde tinha suas contas, guardas do trajeto da esquina de sua residência, ao guarda noturno da mesma rua e a várias pessoas que tinham ao seu serviço.

A MARCHA ALEMÃ PARA LESTE

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA FOTOGRAFADA)

prosseguimento da guerra pelo Reich. Mas todos os relevantes problemas ligados ao domínio dos países vizinhos e interessados na região vieram a fôco. A Rússia almejava sempre uma saída para o Mediterrâneo pelos Dardanelos. A presença de alemães na Rumania, dominando Constantino, significava uma saída para a Alemanha no Mar Negro — ameaça direta para a Rússia, cujo território, neste mapa, aponta no extremo da península da Crimeia. Rumores de uma invasão da Grécia e um ataque à Turquia, visando a Síria e, finalmente, o Canal de Suez e o Egito, envolvem os objetivos, os interesses e a posição da Inglaterra, pois esta veria em perigo suas posições vitais no Oriente Próximo e suas vias de comunicação. Falava-se numa intervenção inglesa a favor da Grécia e numa combinação com a Turquia, não escapando aos observadores argutos o que poderia significar a futura ali-

da Rússia. No mapa vê-se também o traçado da celebre estrada "Berlim-Bagdad", o sonho do velho império alemão. Os técnicos apontam as tremendas dificuldades da marcha totalitária para o Oriente Próximo, através da Grécia, Rumania, Bulgária e Turquia, mas cujo exito significaria um sério revés para a Inglaterra.

DATILOGRAFOS

Estão abertas as inscrições para este cargo. Já temos programa, peça informações na secretaria. Art. 100. ESCOLA URANIA, 7 de Setembro n. 107. "el. 22-3772.

A PINTURA ESPANHOLA

A esplêndida pintura espanhola, que enche os séculos XVII e XVIII, liga-se a uma viagem do jovem Ribera, um valenciano que, nos primeiros anos do século XVI, foi à Itália, admirou Caravaggio e começou a copiar as obras de Corregio em Parma. Ribera tornou-se logo depois chefe de escola em Nápoles. Foi Felipe IV, rei da Espanha quem o trouxe de novo à península ibérica, tornando-o sob sua proteção. Foi através de Ribera que o estilo de Caravaggio penetrou em Espanha, mantendo-se a influência através dos tempos. Quase o mesmo tempo o grego Tzotzopoulos (El Greco) tomava lições com Tiziano em Veneza. Foi essa a raiz da admirável arte espanhola, que se prolonga até os nossos dias. Gozu mantinha as tradições gloriosas de Velasquez em pleno século XIX, "quando a Europa já não sabia pintar", como diz pitorescamente Solomon Reinach.

Exposições

A exposição Bianco, no Palace Hotel, está despertando as mais vivas atenções dos cultores da arte.

Teruz expõe uma coleção magnífica de trabalhos na Associação dos Artistas Brasileiros.

Por estes dias veremos os quadros de Bibi Zoghé, uma interessante artista argentina que exporá no Palace Hotel.

Brevemente exporá no Palace Hotel o pintor Jardim Araújo, que foi muito louvado pelos trabalhos que apresentou no salão deste ano.

AS HOMENAGENS DO ESTADO DE ALAGOAS A ROSALVO RIBEIRO VAI SER ERIGIDA UMA HERMA AO PINTOR DE "A CARGA"



Nome quase ignorado, quase totalmente esquecido, na pintura brasileira, era até bem pouco o de Rosalvo Ribeiro, alagoano, ex-aluno da antiga Academia Imperial de Belas Artes.

Após os estudos no Rio, conseguiu uma pensão do governo da sua terra, embarcando para a França, onde frequentou a Escola de Belas Artes e a Academia Julian, tendo nesta como mestres Jules Lefebvre, Daubigny e Leon Bonnat.

Na França não só se tornou um desenhador notável, um excelente compositor, como desenvolveu-se-lhe a tendência pelos assuntos militares.

Apareceu vitoriosamente no "Salão" com "Inocência", expandido depois "A carga", que está no Palácio do governo, em Alagoas e

"Submissão", que o nosso grande público admirou no último "Salão". Juntamente com "Brelá" e "Praia da Pajussara".

Completo os seus estudos na França com Edouard Detaille, eminente pintor de motivos militares e após uma residência de dois anos regressou à sua terra, onde se encarcerou e morreu em 1915.

Rosalvo Ribeiro deixou uma obra sólida e magnífica, não só como pintor de assuntos militares, mas ainda como retratista e paisagista, tendo sido também professor de línguas, poeta, musicista e naturalista.

Em homenagem à sua memória, Alagoas vai erguer-lhe uma herma, que será inaugurada no dia 26 de novembro próximo, e acaba de ser publicado um tra-

to de E. Koelreuther



A visitação

(Afresco da Abadia de Dale, Derbyshire; é do ano 1280 e foi estudado pelo professor Tristram D. Litt.)

gura ordenação. Eram os ibéros que povoavam as planícies do Sul e as montanhas, que subiam pelos rios, que caçavam nos matos verdes da Escócia e da Irlanda. Como seriam? Qual a estrutura de sua civilização? São perguntas que devem ficar sem resposta. Como bem acentua Maurois, a película fina da história, com quatro mil anos escassos, recobre e oculta, talvez, uma grande civilização, de milhões de anos. Lá pelo século VI antes de Cristo — fiquemos na película, já que não temos meios de afundar na pré-história — os celas encantaram-se com as ilhas que divisavam na orla dos mares, como um convite para o desconhecido. E durante trezentos anos, nos séculos VI, V e IV A. C., foram as grandes invasões dos celas que deslocaram as ilhas ou se fundiram com elas. Depois vieram novas vagas — gaelica, britânica. Ficou a marca dessas ondas em certas palavras. "Cradle", por exemplo, é pura voz gaelica.

A língua primitiva foi desaparecendo com a influência poderosa dos saxônicos e dos normandos. Ficavam, entretanto, as lendas e o espírito.

No ano 55 chega Cesar da ilha britânica. O vencedor das Galias conhece reveses nas planícies dos celas, que já tinham auxiliado os irmãos do continente contra as legiões romanas. Mas os Celas são teimosos e a romanização da "Britannia" completa-se em dois séculos.

Vicram depois as ondas dos germanos. Os anglos de Holstein, que deram o nome à terra, os jutos, os saxões. E já se alçam nos céus ingleses as cruzes dos missionários. Começou a cristianização. Chegaram ainda as hordas pagãs dos Vikings e as das Normandas. No decimo século, é patente a influência destes últimos.

Mil e seiscentos anos tinham preparado a Inglaterra para a monarquia de Guilherme I. Inicia-se o reino pelo direito de conquista, em 1066. Mas o filho de Guilherme, Henrique I, sente-se alheado pela terra e liga-se à dinastia dos velhos reis saxônicos. Começa o grande período feudal.

Estava a Inglaterra madura para a arte. A mistura estranha de lendas, sentimentos e raças começa a florescer no século XII em admirável arquitetura. Em 1175 sobre os céus Canterbury depois Londres. Em Canterbury, o pré-gótico; em Westminster, o alto gótico, em seu apogeu. Como não ligar a essa manifestação arquitectónica uma grande pintura, uma nobre escultura, uma arte decorativa de significação? Deve-se ao professor Tristram D. Litt, recentemente, o descobrimento dos primitivos ingleses. Com paciência evangélica, o professor Litt, em nossos dias, restaurou afrescos de seletos anos. Arrancou das velhas paredes, maravilhosas que fazem dos ingleses medievais os mais dignos precursores das grandes escolas do século XVII. A análise dos afrescos da "Deposition", seis painéis da Capela do Santo Sepulcro, em Westminster, revela um estilo seguro, uma grande profundidade psicológica, um senso descritivo dos mais robustos. São já as qualidades mestras da futura arte inglesa, muito diferente da arte continental. Na catedral de Chichester está a deliciosa "Virgin with the Child". Não é a "madonna" rígida do "ducento" italiano. Há na ternura desses olhos, apesar do primitivismo técnico, uma promessa de Reynolds e Gainsborough. Mestre Williams, o fundador da escola de Winchester, Matthew Paris e outros poucos, pintores, gravadores, ourives, preparam o advento de uma grande arte inglesa.

Henrique VII acaba com o feudalismo. A batalha de Bosworth não representa apenas a vitória de um príncipe. É o início de uma nova era para a arte britânica. A nova concepção política, favorecendo a rejeição das artes plásticas, especialmente o retrato, é o prelúdio da era de Henrique VIII e do incomparável período isabelino.

LIVROS USADOS
Compram-se Bibliotecas e avulsos sobre qualquer assunto.
Pagam-se bem e atendem-se em domicílio —
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSÉ, 68 — Fone: 22-8072
A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende

UM PRECURSOR

Pouca gente sabe da existência de Evariste Galois. O jovem francês, morto em duelo aos vinte anos, foi um verdadeiro gênio, e sua obra, depois de passar alguns meses na prisão, como revolucionário, morreu estupidamente, com uma bala nos intestinos.

Galois viveu na época romântica, ao mesmo tempo que Chaucer e outros luminários da matemática francesa (1830).

Stefan Zweig evocou a antiga Viena em uma conferência na A. B. I. A grande capital austríaca, depois de Versalhes, conheceu uma terrível decadência, como consequência direta do desmembramento do Império. Zweig focalizou as causas dessa decadência e descreveu o adarval ambiente da Viena imperial, onde se ouvia as valsas de Strauss e Lanner e a maravilhosa música de Mozart.

O desenho. Coincidindo com a exposição da pintora Maria Elisabeth Wrede o crítico de arte Garcia de Miranda Netto proferiu uma palestra sobre "O espírito do desenho", ilustrando-a com projeções de obras

dos grandes mestres como Holbein, Clouet, etc., e desenhos de M. E. Wrede.

Os meninos. A orquestra infantil de Joranda Sodré conquistou mais um brilhante êxito, cada dia está melhor o conjunto dirigido pela conhecida musicista.

Teve êxito excepcional o concerto de Anna Maria Fiuzza, movido pelo Centro Musical Roxo King.

Szenkar. Szenkar encenou a "Ondas" e a "A. B. I.", brilhantemente, com um magnífico concerto da "Orquestra Sinfônica Brasileira". Tschakowski, Wagner, Henrique Oswald e Ravel.



Um repórter da revista "Time" descobriu que a uma audição de Stokowski no Rio compareceram 150 índios nus, que viajaram de onibus de uma floresta (de certo da Tijuca), até o coração da cidade.

Foi pena que o diligente repórter não houvesse levado a sua polígrafo para registrar a extrema gentileza de reter na capital brasileira esses 150 selvagens para formar um bairro característico.

Teríamos assim a ventura de oferecer aos nossos queridos amigos do soterrião uma réplica, em cor-de-bronze, dos quartelões cor-de-ebano do Harlem, cujas melodias e danças tanto seduzem os descendentes do "Mayflower".



Henri Garat e a mulher brigaram, e por isso Garat embarcou levando a bagagem do casal e as joias da cara-metade. Vão-se os anéis e fiquem os dedos, teria dito esta. Fiquem os anéis e vá-se a mulher — assim teria correspondido o marido.

Que dois pombinhos.



Sem encobrir uma certa acrimônia um telegrama de Londres informa que os aviões da Luftwaffe lançaram as suas bombas

Ouçã hoje a Radio Nacional

SENHORAS CAPSULAS DE 100 GRAMAS

APIOL-SABINA-ARRUDA

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Começaram as hostilidades!

Mortos e feridos

ROMA, 26 (U. P.). — Informa-se oficialmente que forças gregas atacaram tropas italianas em Koritza. Travou-se luta imediatamente, resultando mortos dois soldados albaneses. Três albaneses foram feridos. Foram capturados seis soldados gregos.

Será choque na fronteira greco-albanesa

ROMA, 26 (A. P.). — Uma irradiação ouvida nesta capital informa que se deu um sério choque entre gregos e albaneses, na Albânia, entre Koritza e Porto Edda.

A notícia acrescentava que seis soldados gregos haviam sido capturados e que os albaneses tinham dois soldados mortos e seis feridos.

O comunicado italiano sobre o ataque grego

ROMA, 26 (A. P.). — Foi publicado o seguinte comunicado: "Um bando armado de gregos, atacou, hoje pela manhã, os postos avançados da Albânia, nas vilas de Koritza, com tiros de fuzil e granadas de mão, na região situada entre os pontos 30 e 31, bem ao sul de Kapestiza."

"A reação imediata das patrulhas albanesas e a intervenção sucessiva de outras unidades, auxiliou a repelir imediatamente o bando inimigo que havia chegado a penetrar em território albanês. Foram capturados seis dos gregos atacantes."

Os albaneses perderam dois soldados mortos, e tiveram três feridos.

A noite passada, explodiram três bombas nas imediações do quartel general italiano, no porto de Edda, tendo ficado feridos ligeiramente, duas pessoas.

Os agentes gregos ou ingleses, que causaram o incidente, estão sendo ativamente procurados.

Procede-se a investigações em torno dos dois episódios.

A calma foi restabelecida nos dois lugares.

Exercícios de guerra na zona dos poços de Baku

MOSCOW, 26 (U. P.). — Realizaram-se na região de Baku importantes simulacros de incursões aéreas durante o dia e à noite, a fim de experimentar as defesas dos poços petrolíferos.

As unidades aéreas "inimigas" lançaram intensas duas vezes sobre a cidade, porém, não conseguiram localizar as instalações petrolíferas que haviam sido camufladas.

Comentando esses exercícios, o órgão dos operários de Baku diz que essa região, "pela importância excepcional que encerra para a economia do país, deve ser transformada numa fortaleza inexpugnável".

"A NOITE Ilustrada" é uma revista de leitores

BOLEAS E LUVAS

Milhares de bolsas em centenas de modelos, a preços inacreditáveis:

Bolsas de legítimo crocodilo, com lindos fechos, desde 90\$000

Bolsas de verniz, novo modelo a... 29\$000

Lovas de pele, todas as cores, a... 19\$000

Lovas de suéde, tipo sport, a... 9\$800

CASA SOARES

RUA SETE DE SETEMBRO, 121

Junto à rua Gonçalves Dias

As nossas reportagens sobre os subúrbios

Edifício do Centro Beneficente da Penha-Circular

A NOITE, com o intuito de bem servir os moradores dos subúrbios, vem publicando uma série de reportagens sobre os mesmos, suas deficiências, sugerindo, ao mesmo tempo, medidas que possam ser providenciadas. Campanha eloquentemente popular, não podia deixar de despertar a atenção do público, principalmente das populações dos subúrbios, no caso as mais interessadas. Uma prova desse interesse está nesta carta enviada à NOITE pelo senhor Nelson Gaspar, morador à rua Ouriqui, n. 110, subúrbio da Leopoldina.

"Ilmo. Sr. redator de A NOITE. Meus respeitos. Repercutiu de uma maneira singular a notícia inserida no vosso conceituado jornal em edição do dia 24 do corrente, que não só frisava como apontava as deficiências e o penoso estado em que se encontram os subúrbios da Leopoldina o que é — no nosso ver — uma campanha profundamente não só humanitária como social e cuja iniciativa só poderia ter partido de A NOITE de onde altas sempre partiram as mais belas iniciativas em prol da população carioca.

E ela tão profundamente nos animou que teve para nós feito um nobre e muito valioso estímulo a que passamos a expor as realidades mais ampliadas, a fim de que a campanha encaetada pelo vosso jornal continue para bem de todos nós, que é o bem social e moral do Brasil.

A Penha Circular, por exemplo,

que é uma das estações tidas e havidas como centrais desse subúrbio não só pelo seu comércio como sua enorme população, cortando a Estrada Rio-Petropolis com a rua Lobo Junior, de 18 metros de largura e vinte e seis ruas transversais, que não é calçada e sobre a qual em agosto p. findo uma comissão do Centro Beneficente da Penha Circular, entregou ao mul digno Sr. prefeito do Distrito Federal um memorial sobre o respectivo assunto, enfim e cujo termino é na Praia da Penha, apresenta aspectos desoladores. Ora, Sr. Redator, isso não só tem desgastado as Associações encarregadas de zelar pelo seu progresso como no comércio que se acha impossibilitado de atingir o desenvolvimento a que faz jus.

E se as próprias ambulancias do hospital Getúlio Vargas pudéssem falar como dependentes a nosso favor, diriam então, os distaculos, que tem a vencer, quando transitam por estas ruas em socorro de alguém.

Muitas outras coisas poderíamos — nós, moradores neste subúrbio — citar aqui, mas elas não escaparão a visão aguda do vosso jornal, pois a imprensa foi sempre a mais poderosa força do progresso humano e o vosso jornal uma parcela poderosa dessa força.

Sem mais, subscrevo-me atenciosamente, Nelson Gaspar. Rua Ouriqui, 110.

O que diz a Stefani

TIRANA, 26 (Stefani). — Bandos armados gregos atacaram esta manhã a tiro de fuzil e com bombas de mão os postos albaneses perto de Chelvestra. A imediata reação da patrulha albanesa e a sucessiva intervenção de outros destacamentos conseguiram rechassar imediatamente o grupo adversário que havia penetrado em território albanês. Seis dos atacantes gregos foram capturados. As perdas albanesas somam a 2 soldados mortos e 3 feridos. Esta noite 3 bombas explodiram na sede da capitania italiana do porto. Deploram-se 2 feridos leves.

Os agentes gregos ou britânicos aos quais deve-se o atentado estão sendo ativamente procurados.

Os membros do governo grego estavam num casamento e os funcionários italianos num teatro

ATENAS, 26 (A. P.). — As notícias irradiadas pelo rádio de Roma sobre um choque entre soldados gregos e albaneses entre duas localidades da fronteira, foram recebidas nesta capital quando altas autoridades gregas estavam tomando parte numa festa de casamento na alta sociedade ateniense, e os funcionários da legação da Itália se achavam no teatro.

A 37 quilômetros da fronteira grega

ROMA, 26 (U. P.). — O posto italiano de Porto Edda, onde explodiram 3 bombas no gabinete do comandante, fica em território albanês a 37 quilômetros ao norte da fronteira da Grécia.

A possibilidade de uma expedição "punitiva" contra a Grécia

Provavelmente incluída a Turquia nas cogitações italianas

ROMA, 26 (A. P.). — A notícia do choque de gregos e albaneses entre Koritza e Porto Edda, na Albânia, foi transmitida para esta capital de Tirana. Além de informar que três soldados gregos haviam sido feitos prisioneiros e os albaneses tinham tido dois soldados mortos e três feridos dizia que três bombas haviam explodido antes, ontem, no quartel-general do tenente-general italiano do Porto Edda, tendo sido esse incidente atribuído a agentes ingleses.

Os círculos políticos estrangeiros consideram o encontro entre soldados gregos e albaneses como um sinal do provável rompimento das hostilidades, há longo tempo esperado, nos Balcãs.

Não se acrescentam mais promessas, mas já se prognostica nesta capital sobre a possibilidade de uma expedição "punitiva" por parte das tropas italianas para vingar as mortes dos soldados albaneses, levando essa expedição também o intento de exigir da Grécia pontos territoriais que possam vir a servir de base para o Eixo totalitário no seu avanço pelo sueste da Europa para "apagar os últimos vestígios da influência inglesa ali". Esses últimos vestígios, na linguagem geralmente usada aqui, se refeririam à Grécia e à Turquia.

MANOEL MONTEIRO

o maior cantor do folclore português, apresentará às 12,15 de hoje na

MANOEL MONTEIRO

o maior cantor do folclore português, apresentará às 12,15 de hoje na

RADIO NACIONAL

Programa Luiz Vassallo

uma gentileza de

TIMPANAS

o famoso vinho verde Timpanas e vinho maduro Ribadão

Restaurantes Timpanas

Rua São José, 36 e filial

O GRANDEZA

RUA CLAPP, n. 7

Centro dos Proprietários de Cafés

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

Este Sindicato, na forma do 2º do art. 2º da Portaria SGM 337, de 31 de julho de 1940, balizado pelo Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada no "Diário Oficial" de 8 de agosto de 1940, convoca, pelo presente edital, os seus associados para a assembleia geral do dia 14 de novembro próximo, às 20 horas, em sua sede à rua Buenos Aires, n. 170, sobrado, a fim de se proceder à adaptação dos estatutos e do quadro social, à nova lei sindical (Decreto-lei n. 1.402, 2.353 e 2.381).

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1940.

Paschoal Staule de Oliveira, Presidente.

"A NOITE Ilustrada" é uma revista de leitores

BOLEAS E LUVAS

Milhares de bolsas em centenas de modelos, a preços inacreditáveis:

Bolsas de legítimo crocodilo, com lindos fechos, desde 90\$000

Bolsas de verniz, novo modelo a... 29\$000

Lovas de pele, todas as cores, a... 19\$000

Lovas de suéde, tipo sport, a... 9\$800

CASA SOARES

RUA SETE DE SETEMBRO, 121

Junto à rua Gonçalves Dias

As nossas reportagens sobre os subúrbios

Edifício do Centro Beneficente da Penha-Circular

A NOITE, com o intuito de bem servir os moradores dos subúrbios, vem publicando uma série de reportagens sobre os mesmos, suas deficiências, sugerindo, ao mesmo tempo, medidas que possam ser providenciadas. Campanha eloquentemente popular, não podia deixar de despertar a atenção do público, principalmente das populações dos subúrbios, no caso as mais interessadas. Uma prova desse interesse está nesta carta enviada à NOITE pelo senhor Nelson Gaspar, morador à rua Ouriqui, n. 110, subúrbio da Leopoldina.

"Ilmo. Sr. redator de A NOITE. Meus respeitos. Repercutiu de uma maneira singular a notícia inserida no vosso conceituado jornal em edição do dia 24 do corrente, que não só frisava como apontava as deficiências e o penoso estado em que se encontram os subúrbios da Leopoldina o que é — no nosso ver — uma campanha profundamente não só humanitária como social e cuja iniciativa só poderia ter partido de A NOITE de onde altas sempre partiram as mais belas iniciativas em prol da população carioca.

E ela tão profundamente nos animou que teve para nós feito um nobre e muito valioso estímulo a que passamos a expor as realidades mais ampliadas, a fim de que a campanha encaetada pelo vosso jornal continue para bem de todos nós, que é o bem social e moral do Brasil.

A Penha Circular, por exemplo,

que é uma das estações tidas e havidas como centrais desse subúrbio não só pelo seu comércio como sua enorme população, cortando a Estrada Rio-Petropolis com a rua Lobo Junior, de 18 metros de largura e vinte e seis ruas transversais, que não é calçada e sobre a qual em agosto p. findo uma comissão do Centro Beneficente da Penha Circular, entregou ao mul digno Sr. prefeito do Distrito Federal um memorial sobre o respectivo assunto, enfim e cujo termino é na Praia da Penha, apresenta aspectos desoladores. Ora, Sr. Redator, isso não só tem desgastado as Associações encarregadas de zelar pelo seu progresso como no comércio que se acha impossibilitado de atingir o desenvolvimento a que faz jus.

E se as próprias ambulancias do hospital Getúlio Vargas pudéssem falar como dependentes a nosso favor, diriam então, os distaculos, que tem a vencer, quando transitam por estas ruas em socorro de alguém.

Muitas outras coisas poderíamos — nós, moradores neste subúrbio — citar aqui, mas elas não escaparão a visão aguda do vosso jornal, pois a imprensa foi sempre a mais poderosa força do progresso humano e o vosso jornal uma parcela poderosa dessa força.

Sem mais, subscrevo-me atenciosamente, Nelson Gaspar. Rua Ouriqui, 110.

O que diz a Stefani

TIRANA, 26 (Stefani). — Bandos armados gregos atacaram esta manhã a tiro de fuzil e com bombas de mão os postos albaneses perto de Chelvestra. A imediata reação da patrulha albanesa e a sucessiva intervenção de outros destacamentos conseguiram rechassar imediatamente o grupo adversário que havia penetrado em território albanês. Seis dos atacantes gregos foram capturados. As perdas albanesas somam a 2 soldados mortos e 3 feridos. Esta noite 3 bombas explodiram na sede da capitania italiana do porto. Deploram-se 2 feridos leves.

Os agentes gregos ou britânicos aos quais deve-se o atentado estão sendo ativamente procurados.

Os membros do governo grego estavam num casamento e os funcionários italianos num teatro

ATENAS, 26 (A. P.). — As notícias irradiadas pelo rádio de Roma sobre um choque entre soldados gregos e albaneses entre duas localidades da fronteira, foram recebidas nesta capital quando altas autoridades gregas estavam tomando parte numa festa de casamento na alta sociedade ateniense, e os funcionários da legação da Itália se achavam no teatro.

A 37 quilômetros da fronteira grega

ROMA, 26 (U. P.). — O posto italiano de Porto Edda, onde explodiram 3 bombas no gabinete do comandante, fica em território albanês a 37 quilômetros ao norte da fronteira da Grécia.

A possibilidade de uma expedição "punitiva" contra a Grécia

Provavelmente incluída a Turquia nas cogitações italianas

ROMA, 26 (A. P.). — A notícia do choque de gregos e albaneses entre Koritza e Porto Edda, na Albânia, foi transmitida para esta capital de Tirana. Além de informar que três soldados gregos haviam sido feitos prisioneiros e os albaneses tinham tido dois soldados mortos e três feridos dizia que três bombas haviam explodido antes, ontem, no quartel-general do tenente-general italiano do Porto Edda, tendo sido esse incidente atribuído a agentes ingleses.

Os círculos políticos estrangeiros consideram o encontro entre soldados gregos e albaneses como um sinal do provável rompimento das hostilidades, há longo tempo esperado, nos Balcãs.

Não se acrescentam mais promessas, mas já se prognostica nesta capital sobre a possibilidade de uma expedição "punitiva" por parte das tropas italianas para vingar as mortes dos soldados albaneses, levando essa expedição também o intento de exigir da Grécia pontos territoriais que possam vir a servir de base para o Eixo totalitário no seu avanço pelo sueste da Europa para "apagar os últimos vestígios da influência inglesa ali". Esses últimos vestígios, na linguagem geralmente usada aqui, se refeririam à Grécia e à Turquia.

MANOEL MONTEIRO

o maior cantor do folclore português, apresentará às 12,15 de hoje na

MANOEL MONTEIRO

o maior cantor do folclore português, apresentará às 12,15 de hoje na

RADIO NACIONAL

Programa Luiz Vassallo

uma gentileza de

TIMPANAS

o famoso vinho verde Timpanas e vinho maduro Ribadão

Restaurantes Timpanas

Rua São José, 36 e filial

O GRANDEZA

RUA CLAPP, n. 7

Centro dos Proprietários de Cafés

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

Este Sindicato, na forma do 2º do art. 2º da Portaria SGM 337, de 31 de julho de 1940, balizado pelo Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada no "Diário Oficial" de 8 de agosto de 1940, convoca, pelo presente edital, os seus associados para a assembleia geral do dia 14 de novembro próximo, às 20 horas, em sua sede à rua Buenos Aires, n. 170, sobrado, a fim de se proceder à adaptação dos estatutos e do quadro social, à nova lei sindical (Decreto-lei n. 1.402, 2.353 e 2.381).

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1940.

Paschoal Staule de Oliveira, Presidente.

"A NOITE Ilustrada" é uma revista de leitores

BOLEAS E LUVAS

Milhares de bolsas em centenas de modelos, a preços inacreditáveis:

Bolsas de legítimo crocodilo, com lindos fechos, desde 90\$000

Bolsas de verniz, novo modelo a... 29\$000

Lovas de pele, todas as cores, a... 19\$000

Lovas de suéde, tipo sport, a... 9\$800

CASA SOARES

RUA SETE DE SETEMBRO, 121

Junto à rua Gonçalves Dias

As nossas reportagens sobre os subúrbios

Edifício do Centro Beneficente da Penha-Circular

A NOITE, com o intuito de bem servir os moradores dos subúrbios, vem publicando uma série de reportagens sobre os mesmos, suas deficiências, sugerindo, ao mesmo tempo, medidas que possam ser providenciadas. Campanha eloquentemente popular, não podia deixar de despertar a atenção do público, principalmente das populações dos subúrbios, no caso as mais interessadas. Uma prova desse interesse está nesta carta enviada à NOITE pelo senhor Nelson Gaspar, morador à rua Ouriqui, n. 110, subúrbio da Leopoldina.

"Ilmo. Sr. redator de A NOITE. Meus respeitos. Repercutiu de uma maneira singular a notícia inserida no vosso conceituado jornal em edição do dia 24 do corrente, que não só frisava como apontava as deficiências e o penoso estado em que se encontram os subúrbios da Leopoldina o que é — no nosso ver — uma campanha profundamente não só humanitária como social e cuja iniciativa só poderia ter partido de A NOITE de onde altas sempre partiram as mais belas iniciativas em prol da população carioca.

E ela tão profundamente nos animou que teve para nós feito um nobre e muito valioso estímulo a que passamos a expor as realidades mais ampliadas, a fim de que a campanha encaetada pelo vosso jornal continue para bem de todos nós, que é o bem social e moral do Brasil.

A Penha Circular, por exemplo,

que é uma das estações tidas e havidas como centrais desse subúrbio não só pelo seu comércio como sua enorme população, cortando a Estrada Rio-Petropolis com a rua Lobo Junior, de 18 metros de largura e vinte e seis ruas transversais, que não é calçada e sobre a qual em agosto p. findo uma comissão do Centro Beneficente da Penha Circular, entregou ao mul digno Sr. prefeito do Distrito Federal um memorial sobre o respectivo assunto, enfim e cujo termino é na Praia da Penha, apresenta aspectos desoladores. Ora, Sr. Redator, isso não só tem desgastado as Associações encarregadas de zelar pelo seu progresso como no comércio que se acha impossibilitado de atingir o desenvolvimento a que faz jus.

E se as próprias ambulancias do hospital Getúlio Vargas pudéssem falar como dependentes a nosso favor, diriam então, os distaculos, que tem a vencer, quando transitam por estas ruas em socorro de alguém.

Muitas outras coisas poderíamos — nós, moradores neste subúrbio — citar aqui, mas elas não escaparão a visão aguda do vosso jornal, pois a imprensa foi sempre a mais poderosa força do progresso humano e o vosso jornal uma parcela poderosa dessa força.

Sem mais, subscrevo-me atenciosamente, Nelson Gaspar. Rua Ouriqui, 110.

O que diz a Stefani

TIRANA, 26 (Stefani). — Bandos armados gregos atacaram esta manhã a tiro de fuzil e com bombas de mão os postos albaneses perto de Chelvestra. A imediata reação da patrulha albanesa e a sucessiva intervenção de outros destacamentos conseguiram rechassar imediatamente o grupo adversário que havia penetrado em território albanês. Seis dos atacantes gregos foram capturados. As perdas albanesas somam a 2 soldados mortos e 3 feridos. Esta noite 3 bombas explodiram na sede da capitania italiana do porto. Deploram-se 2 feridos leves.

Os agentes gregos ou britânicos aos quais deve-se o atentado estão sendo ativamente procurados.

Os membros do governo grego estavam num casamento e os funcionários italianos num teatro

ATENAS, 26 (A. P.). — As notícias irradiadas pelo rádio de Roma sobre um choque entre soldados gregos e albaneses entre duas localidades da fronteira, foram recebidas nesta capital quando altas autoridades gregas estavam tomando parte numa festa de casamento na alta sociedade ateniense, e os funcionários da legação da Itália se achavam no teatro.

A 37 quilômetros da fronteira grega

ROMA, 26 (U. P.). — O posto italiano de Porto Edda, onde explodiram 3 bombas no gabinete do comandante, fica em território albanês a 37 quilômetros ao norte da fronteira da Grécia.

A possibilidade de uma expedição "punitiva" contra a Grécia

Provavelmente incluída a Turquia nas cogitações italianas

ROMA, 26 (A. P.). — A notícia do choque de gregos e albaneses entre Koritza e Porto Edda, na Albânia, foi transmitida para esta capital de Tirana. Além de informar que três soldados gregos haviam sido feitos prisioneiros e os albaneses tinham tido dois soldados mortos e três feridos dizia que três bombas haviam explodido antes, ontem, no quartel-general do tenente-general italiano do Porto Edda, tendo sido esse incidente atribuído a agentes ingleses.

Os círculos políticos estrangeiros consideram o encontro entre soldados gregos e albaneses como um sinal do provável rompimento das hostilidades, há longo tempo esperado, nos Balcãs.

Não se acrescentam mais promessas, mas já se prognostica nesta capital sobre a possibilidade de uma expedição "punitiva" por parte das tropas italianas para vingar as mortes dos soldados albaneses, levando essa expedição também o intento de exigir da Grécia pontos territoriais que possam vir a servir de base para o Eixo totalitário no seu avanço pelo sueste da Europa para "apagar os últimos vestígios da influência inglesa ali". Esses últimos vestígios, na linguagem geralmente usada aqui, se refeririam à Grécia e à Turquia.

MANOEL MONTEIRO

o maior cantor do folclore português, apresentará às 12,15 de hoje na

FATOS E NÃO PALAVRAS! PRECISANDO DEPURAR O SANGUE

NAO FAÇA EXPERIENCIAS

TOME SO': ELIXIR DE NOGUEIRA

CONHECIDO HA 63 ANOS EM TODA A AMERICA DO SUL!



Ilustres Médicos que, depois de empregarem em suas vastas clínicas o Grande Depurativo do Sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", atestam o seu poder para combater a SIFILIS e suas terríveis consequências.

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES)

Os ataques noturnos a Londres começaram ontem mais cedo

LONDRES, 26 (Por Mito Thompson, da A. P.). — O alarme contra "raids" aéreos noturnos soou esta noite um pouco mais cedo do que do costume.

Os aviões de bombardeio inimigos fizeram-se ouvir mais cedo do que do costume.

Quando as sirenes se fizeram ouvir, assinalando a aproximação de aviões inimigos, os londrinos puderam compreender que o aviso deveria durar a noite inteira, mesmo sendo o oitavo do dia.

O dia de hoje igualou os "records" de 6 de setembro e 2 de outubro, nos quais houve também oito alarmes de ataques aéreos.

Os incursões, alvejados sempre pela artilharia anti-aérea, voavam isoladamente ou em pequenas ondas intermitentes.

Para os observadores desta capital, o que se viu foram as grandes anti-aéreas explodindo nos ares, em todo o céu de Londres, além do explodir de bombas durante os primeiros estagios do ataque.

Enquanto milhões de londrinos buscavam seus abrigos, os aviões inimigos eram igualmente assinalados nas terras de Midlands, e nas regiões de sueste e de noroeste da Inglaterra e da Escócia.

Nesta capital a principal atividade das primeiras horas parecia dirigir-se para os arredores, onde os ribombos e os clarões dos canhões eram quase permanentes, com os holofotes varrendo insistentemente os céus.

Numerosas bombas, incendiárias foram lançadas, nas primeiras

horas do dia, tendo algumas delas caído no leito de uma igreja. A maioria, porém, caiu nas ruas ou em terrenos abertos, tendo sido todos os incêndios extintos rapidamente pelo serviço auxiliar de incêndios.

Uma bomba altamente explosiva caiu em chelo diretamente numa grande cratera ainda aberta num terreno baldio por uma bomba de

RADIO NA Viação

GRATIS

UMA CARREIRA DE FUTURO

É tão intensa a discussão entre os Peritos em RADIO-COMUNICAÇÃO, que todo homem realmente empreendedor deve aproveitar quanto antes a oportunidade que se lhe apresenta para tomar uma profissão bem remunerada e interessante.

O método ROSENKRANZ, tão conhecido pela sua eficiência, prepara-o em SUA PRÓPRIA CASA para desempenhar qualquer posto na prometedora indústria da rádio, seja na RADIO-MECÂNICA, na TELEVISÃO, na RADIO-DIFUSÃO, SISTEMAS DE AMPLIFICAÇÃO, CINE SONORO, etc., etc.

Aprenda a GANHAR DINHEIRO desde o princípio do estudo. Tudo o que necessita saber é ler e escrever o espanhol e aproveitar uma hora diária dos seus momentos de lazer.

NATIONAL SCHOOLS
de LOS ANGELES, CALIFORNIA.

ENVIE ESTE CUPÃO HOJE MESMO

NATIONAL SCHOOLS (Calif. E. U. A.)
Oficina Sursual — Dpto. N. 10.1 705
Edifício Boston (1.º andar).
BUENOS AIRES, REP. ARGENTINA.

Quero enviar-me um exemplar do seu LIVRO ilustrado GRATIS, com dados para se ganhar dinheiro no Rádio.

Nome
Endereço
Estado
Cidade

Demonstração inequívoca do progresso da nossa arte dentária

Fala o Sr. Herodoto Pereira sobre o 2º Congresso Odontológico Brasileiro — As conclusões alcançadas e as teses que foram discutidas



taras no nosso país. Coube a sua organização principalmente ao ilustre professor Abelardo de Brito, que presidiu todos os nossos trabalhos com grande tato e esmerada orientação. Participaram deste Congresso cerca de três mil cirurgiões-dentistas de todos os Estados da República, além de vários delegados especiais da República Argentina e do Uruguai, que nos trouxeram a solidariedade dos colegas estrangeiros, assim como os debates ficaram em boa posição, tudo conforme se vê em seguida.

Os trabalhos do Congresso, como declarou, demonstraram o grande adiantamento da odontologia do Brasil, não só pela cultura e capacidade técnica dos nossos profissionais, como, ainda, pelas exigências do muito que já realizamos em matéria de indústria relacionada com a odontologia. No Instituto Benjamin Constant, este Congresso foi o primeiro a que se produz no país, e se produz muito e do melhor acabamento, naquela indústria. O que se exhibe nessa exposição evidencia que, libertando-nos, assim, do produto estrangeiro, aperfeiçoamos cada vez mais a nossa fabricação não só da aparelhagem como dos utensílios necessários à arte odontológica, dos medicamentos aplicáveis na odontologia técnica e dos objetos e utilidades para a higiene da boca.

As diversas teses apresentadas à apreciação do Congresso representam subsídio de inestimável valor para a ciência odontológica, contribuindo rigorosamente para consolidar os créditos da numerosa classe dos cirurgiões-dentistas brasileiros. Varias dessas teses são trabalhos de caráter original, com os quais os seus autores afirmaram alto valor cultural, grande poder de observação e métodos de pesquisa profícuos. A cirurgia dentária brasileira pode, e deve desenvolver-se do que vale, conforme a demonstração que acaba de apresentar.

O Estado Novo, sob a sagaz direção do eminente presidente Getúlio Vargas, deu a este Congresso o maior prestígio, como, aliás, tem feito em relação a tudo o que diz respeito ao progresso intelectual e cultural do país. A ele se deve, em grande parte, o êxito dessa reunião dos odontólogos do Brasil, da Argentina e do Uruguai, sob a direção do eminente professor Abelardo de Brito, que se acha de parabéns pelo êxito do Congresso.

PERDEU - SE

Na noite do dia 24, num taxi, um "lorgnon", no trecho entre a R. Haddock Lobo e a Jerys, 12, casa 1, ap. 201. Gratifica-se a quem entregá-lo no endereço acima.

CINEMA

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — "Não estamos sós", com Paul Muni e Jane Bryan. As 14.00, 16.00 — 18.00 e 22.00 horas.

ODEON — "Não estamos sós", com Paul Muni e Jane Bryan. As 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

METRO — 7ª Semana — "E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. As 12.00, 16.00 e 20.00 horas.

IMPERIO — "Zona torrida", com James Cagney, Ann Sheridan e Pat O'Brien. As 14.00 — 16.00, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — "O astro do tango", com Hugo Del Carril. As 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 11 horas.

PALACIO TEATRO — "Anjos da Terra", com Virginia Bruce, Dennis Morgan e Wayne Morris. As 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

PATHE PALACIO — 2ª semana — "Esposa e amante", com Viviane Romance e Roger Duchesne. As 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

PLAZA — "A volta do homem invisível", com Sir Cedric Hardwicke, Vincent Price e Nan Grey. As 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

REX — "A sereia das ilhas", com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope. As 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

OLINDA — "Minha esposa favorita", com Irene Dunne e Cary Grant. As 15.30 e 22 horas.

SANA-SIFILIS DEPURATIVO DO SANGUE

Professor ANTENOGENES SILVA

Aulas pelo método Americano — tratar — 25-3743 — RIO

Antenogenes Silva

representante no Rio dos famosos "acordeão"

"SCONDALLI"

a marca mais famosa no mundo. IMPORTADORES NO BRASIL:

SILVIO BONACCORSI

SÃO PAULO - RUA BRIGADEIRO GALVÃO, 48 - MINAS - CANDEIAS

"SCONDALLI"

a marca mais famosa no mundo. IMPORTADORES NO BRASIL:

SILVIO BONACCORSI

SÃO PAULO - RUA BRIGADEIRO GALVÃO, 48 - MINAS - CANDEIAS

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

Na abertura e no fechamento		
Libra A R E A	80850	80850
Dólar	19870	19870
Lira (cl do B. B.)	18000	18000
Francos suíços	45355	45355
Marco	68070	68070
Escudo	8795	8795
Coroa sueca	4730	4730
Peso uruguaio	78500	78500
Peso argentino	48600	48600
Chile	8660	8660

CABO

Dólar	19880
Libra AREA	808130

Para repasse nos outros Bancos, o Banco do Brasil afirmou para a Libra, Area, o preço de 79850 e para o dólar, a vista, o de 166580 e cabo, o de 166580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE		
Moedas 90 dia A vista	Cabo	
Dólar	198590	198600
Marco	—	—
Fr. suíço	—	—
Escudo	—	—
Peso arg.	—	—
Peso uru.	—	—
Peso chil.	—	—
Libra-Area	78650	78650

MERCADO OFICIAL

Moedas 90 dia A vista	Cabo
Dólar	168400
Suica	—
Escudo	—
Peso arg.	—
Peso uru.	—
Lib-Area	65810

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil compra o dólar a 208200 e vendia, a vista, a 208700 e cabo a 208730.

O mesmo estabelecimento de crédito adquiriu o ouro amoldado, em barra ou em aluvião, nas seguintes cotizações aproximadas:

Preços	
Libra	173531
Dólar	358415
Francos	68873

O desgaste das moedas, que varia muito, e tomado em devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O mercado de câmbio funcionou calmo. As apólices da Dívida Pública e da Municipalidade estiveram firmes. As de sorteio mantiveram-se em boa posição. O mesmo aconteceu com as Obrigações do Tesouro.

As ações de bancos e companhias, assim como as debêntures ficaram em boa posição, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

FEDERAIS

50 Uniformizadas 3108000

108 D. Emissões nom. 8108000

97 Idem portador 8128000

200 Idem Cautelas 7908000

5 Idem 7888000

136 Reajustamento 8488000

100 Idem 8488000

4 Idem 5008000 4128000

MUNICIPAIS

8 Emprestimo 1904 5253000

28 Decreto 1535 1918000

100 Idem 1939 1918000

13 Emprestimo 1931 2028000

3 Idem 2018000

MUNICIPAIS DOS ESTADOS

41 Pref. Belo Horizonte 8418000

30 Pref. Porto Alegre 3188000

1 Idem 3088000

ESTADUAIS

11 Minas Gerais 1:0000 8258000

7 Idem 1508000

13 Minas 1934, 1ª Serie 1488000

39 Idem 1488000

60 Idem, 2ª Serie 1718000

184 Idem, 3ª Serie 1608000

4 Idem 1618000

113 Pernambuco 828000

5 Idem 818500

22 Rio 5000, 6%, nom. 3258000

12 Idem 6008000, 8%, pl. — Rodoviária 6158000

8 Idem 1958000

180 Idem Uniformizadas 1:0428000

15 Idem 1:0418000

AÇÕES DE BANCOS

6 Comercio, nominal 2908000

DEBENTURES

300 Bco. Lar Brasileiro 2028000

50 Cia. Docas de Santos 2008000

VENDAS JUDICIAIS

25 Aps. D. Emissões 8108000

CAFÉ

O mercado de café regulou, ontem, em posição paralizada. O 11 por 7 foi cotado a 128500 (por 10 quilos).

Vendas efetuadas: 555 sacos.

COTAÇÕES

Por 10 ks.

Tipo 3 148100

Tipo 4 138600

Tipo 5 138100

Tipo 6 128600

Tipo 7 128100

Tipo 8 128100

Paula, cafés comuns: 14800

e finos 18800; Estado do Rio, cafés comuns: 1800

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:

Leopoldina:

Minas 2.421

Rio 1.455

Espirito Santo 1.380

Maritima: 2.440

Espirito Santo 897

Total 10.291

Idem ano passado 8.375

Desde o 1.º do mês 195.031

Do 1.º de julho 7.801

Media 531.789

Do 1.º de julho 3.753

Do 1.º de julho ano pas. Café refeito ao stock 974.811

Embarques:

America do Norte 2.307

Cabotagem 313

Total 2.620

Idem ano passado 1.369

Desde o 1.º do mês 114.192

Do 1.º de julho 464.256

Idem ano passado 1.082.192

Stock 431.470

Menos consumo local do dia 25-10-40 500

Existência 430.979

Idem ano passado 452.333

São Paulo

SANTOS, 26 — A taxa de 5 shillings por saca de café, arrecadada ontem, rendeu 348.363.900 e desde o dia 1 do mês: 7.347.365.

RECEBIDORIA ARREDOU

115.771.820 e a Alfândega, 1.703.885.000 e desde o dia 1 do mês, 25.875.113.300.

Entraram 40.898 sacas de café e saíram 51.872. Em depósito existem 1.058.452.

Em alta o mercado do café em Nova York

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Durante a semana que hoje termina, o mercado de café funcionou em alta, em vista do progresso do programa de estabilização. O tipo Rio subiu 3 pontos e o Santos de 15 a 19. O disponível vigorou em posição firme. O Modelo e o Manizales mantiveram-se firmes, sem alteração.

ALÇACAR

O mercado de açúcar abriu e fechou firme. Os preços não sofreram modificações. Foram regulares os negócios feitos.

COTAÇÕES

Por 60 ks.

D-merara 608 a 614

Mascavo 378 a 394

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 6.621

Saídas 8.023

Existência 38.130

ALGODÃO

O mercado algodão continuou calmo, com as mesmas cotações e com maior movimento nas procuras.

COTAÇÕES

Por 10 quilos

Seridó: 378000 378500

Tipo 4 368000 368500

Serietes: 368000 368500

Tipo 5 298000 308000

Grã: 35000 35000

Tipo 5 358000 358500

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas Não houve

Saídas 4.235

Existência 4.235

COTAÇÕES DE CEREJAS

ARROZ — 60 ks.

Agulha Amarela 848000 908000

Esp. (bril.) 808000 824000

1.ª (bril.) 638000 708000

Especial 758000 808000

Primeira 638000 728000

Segunda 608000 658000

Terceira 588000 638000

Japones 588000 638000

de 1.ª 518000 558000

de 2.ª 528000 568000

de 3.ª 508000 518000

SANGA

ALFAFA — Quilo

Nacional em Est. 24800 258000

ALHOS — Cento

Estrangeiros 45000 62800

ALPISSE — Kl.

Nacional 18450 18500

BACALHAU — 58 ks.

Especial 4508000

Superior 4408000

Escudado 2358000 2408000

A flama de Santos Dumont na alma das mulheres do Brasil



Rosa Helena Shorling e Floripes do Prado, 1.ª e 2.ª colocadas, trocam um abraço de alegria; Ada Rogato e Leda Batista abraçam-se após o voo, presentes outras aviadoras; Anesia Pinheiro Machado entre o general Newton Braga e a aviadora argentina Carolina Lorenzini; Carolina de Assis, ouvindo as últimas recomendações do seu instrutor

Bem poucas vezes, entre nós, um "meeting" aéreo reuniu tão numerosa assistência e resultou num acontecimento tão notável como o que ontem se realizou no aeroporto de Manginhos em continuação ao programa comemorativo da "Semana da Asa".

A presença de altas autoridades do país inclusive do ministro Mendonça Lima, que ali passou a manhã inteira, de grande número de convidados, entre os quais se destacava o elemento feminino, dando retoques de beleza, graça e elegância à festa esportiva, fez com que a disputa das provas aéreas tivesse um cunho de grande expressão social.

Criaturas bonitas e máquinas possantes

Raramente uma prova esportiva aglutina tantos motivos interessantes para o seu realce. Na sede campestre do Aéro Club do Brasil o ambiente era o de uma parada de elegância com a apresentação de lindas toilettes esportivas que

davam realce e colorido aos grupos dispersos pelas varandas, pelo bar e pelas demais dependências do Club.

No campo era outra a exposição. Varias dezenas de máquinas se enfileiravam pela pista de "rolamento", desenhando o perfil caprichoso de suas linhas aerodinâmicas num emaranhado confuso de tipos e tamanhos. Avioes "Buecker", "Moth", "Porterfield", "Hylon", "Waco", "Luscombe", "Pitts", "Cessna", etc., completavam uma complexa família de passares mecânicos numa impressionante exibição da pujança, verdadeiramente promissora da nossa aviação civil.

Foi nesse ambiente festivo, repleto de criaturas bonitas e máquinas possantes, que se desenrolou o magnífico "meeting" aéreo do campo de Manginhos.

Mulheres e máquinas

Nas proximidades da sede encontravam-se prontos para a largada os sete aviões que deveriam dispu-

tar a prova "Cruzeiro do Sul". Seis "Moth" e um "Porterfield", aguardando as suas donas. Eram eles: o PP-AEK, de Floripes do Prado; PP-AEL, de Leda Batista; PP-AEA, de Cecilia Bolognani; PP-AEV, de Ida Rogato; PP-AEU, de Anesia Pinheiro Machado e, por fim, o menor de todos, o minúsculo "Porterfield" PP-GAN, de Carolina de Assis.

Minutos antes do início das provas as concorrentes assumiram o comando das suas máquinas e os motores foram postos a trabalhar. Enquanto as máquinas roncavam, elas se enfileiravam. Clara, São mulheres e só mesmo diante do espelho é que algumas dão os últimos retoques na posição do capacete, metendo para dentro, com certa dificuldade, os fios tomos das cabeleiras fartas. Até o momento de "rolar" para a pista não assim. Mas depois a vaidade ficou de lado e toda a atenção concentrou-se na máquina, que sabem dominar com bravura igual ao mais forte dos "barbados".

A chegada

Cerca de quarenta minutos depois chegou a primeira concorrente, Leda Batista e quase na mesma ordem da partida foram chegando as demais: Cecilia Bolognani, Rosa Schorling, Ada Rogato, Carolina de Assis, Anesia Pinheiro Machado e Floripes do Prado. A medida que iam chegando, a nossa reportagem ia colhendo impressões. Leda Batista, a moça bonita da aviação civil, confessou ter feito, uma pequena "barbearagem" no Campo dos Afonsos. Cecilia Bolognani, disse que tudo corria bem. Rosa Schorling, idem, idem, mas estava "por conta" como se diz vulgarmente, com um "Corsário" que no momento de aterrar cortou-lhe a pista. Ada Rogato, adiantou também ter perdido pontos no Campo dos Afonsos. Clotilde de Assis tinha confiança em si mesma, dizendo que contava com uma colocação mais ou menos boa, porque voara com regularidade. Anesia Pinheiro Machado não quis dizer nada, declarando que deixava tudo por conta da comissão julgadora e, por fim, Floripes do Prado, modesta como sempre, disse apenas que estava certa de não ter tirado um primeiro lugar, mas que o último também não seria o seu.

Enquanto se espera...

Depois de terminada a primeira prova, iniciou-se a dos "palpites". As aviadoras cercadas pelas "curtidas" começaram a trocar de opinião sobre o desempenho de cada uma das concorrentes. A nota da presidente da comissão julgadora e, por fim, Floripes do Prado, modesta como sempre, disse apenas que estava certa de não ter tirado um primeiro lugar, mas que o último também não seria o seu.

Vencendo os paulistas

Com as provas de ontem os paulistas estão vencendo o campeonato brasileiro de atletismo por 63 pontos.

Os cariocas conseguiram 32 pontos, os gaúchos, 18 minutos 8 e os paranaenses, 2.

A renda de bilheteria foi de 1:621:000.

OS PAULISTAS NA VANGUARDA

Iniciado ontem em São Paulo o Campeonato Brasileiro de Atletismo — A chuva impediu a queda de "records" — Sensacionais as provas dos 100 metros, 400 metros rasos e 100 x 4 metros

S. PAULO, 26 (Serviço especial de A NOTIZ) — Teve início na pista do Tietê o Campeonato Brasileiro de Atletismo da C. B. D., com o concurso de elementos de São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná. A primeira parte desse grande certame, que servirá como eliminatória para o próximo campeonato sul-americano, foi prejudicada pela chuva que caiu nesta capital enlameando a pista e dificultando bons tempos e marcas mais baixas. Não cairam "records", mas algumas provas despertaram singular interesse, tais como a dos 100 metros rasos, a de 100 x 4 e 400 metros rasos.

As provas de ontem

Os resultados finais foram os seguintes:

100 metros — 1.º, Carmelino de Gíngio (S. Paulo) — 14,925 ms.; 2.º, Ricardo Nitz (Rio) — 14,10 ms.; 3.º, Francisco Escabellho (S. Paulo) — 13,82 ms.

Salto de extensão — 1.º, Bento de Assis (Rio) — 7,02 ms.; 2.º, Decio Ramos Pinto (Rio Grande do Sul) — 6,80 ms.; 3.º, Ediz Pereira (S. Paulo) — 6,73 ms.

1500 — 110 metros com barreiras (decatilão); salto triplo e arremesso do disco.

15,30 — 400 metros com barreiras, preliminares.

15,40 — Arremesso do disco (decatilão).

15,50 — 800 metros, rasos.

16,00 — Salto com vara.

16,15 — 200 metros, rasos, final.

16,20 — Salto com vara (decatilão).

16,30 — Arremesso do dardo.

16,40 — 400 metros com barreiras, final.

16,50 — 5.000 metros.

A comunicação de Roosevelt a Pétain

Teria sido uma advertência sobre a situação das colonias francesas na América

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O Sr. Cordell Hull, secretário de Estado, declarou que o presidente Roosevelt mandou ao governo francês, há vários dias, uma comunicação sobre as negociações em andamento entre a França e a Alemanha e sobre seus efeitos sobre os interesses americanos.

A declaração do Sr. Hull acrescenta que essa comunicação foi feita ao tempo do encontro do senhor Hull com o Sr. Pétain, "num lugar qualquer da França", para discutir a possibilidade de uma colaboração mais íntima entre as duas nações. O Sr. Hull, entretanto, declarou de tornar público o texto da nota presidencial mandada à França, bem como de dar qualquer detalhe sobre o seu texto ou dos assuntos especificamente tratados nele.

OUÇA HOJE A RADIO NACIONAL

Respondo a perguntas que foram feitas por jornalistas, o Sr. Hull relembrou-lhes que as 21 Repúblicas Americanas formularam, na Conferência de Havana, a sua política em relação aos territórios da hemisféria ocidental pertencentes a países europeus, e cujo estado político possa vir a ser alterado.

Diz o Sr. Hull que ainda não foi recebida qualquer resposta do governo francês a essa nota do presidente Roosevelt.

Cerca de cem aviões franceses na Martinica

A possibilidade de um combate franco-britânico nas proximidades do continente americano

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, falando aos jornalistas, disse, sem divulgar os detalhes, que, desde a Conferência de Havana haviam sido trocadas várias comunicações entre os governos de Washington e de Vichy.

Em geral acredita-se que durante toda a semana o governo dos Estados Unidos esteve sumamente interessado na situação da Martinica devido à concentração de forças navais francesas nessa ilha e em face da possi-

bilidade de se verificar um encontro naval franco-britânico nas águas próximas.

Aproximadamente cem aviões militares construídos nos Estados Unidos se encontram depositados na Martinica. Estes aviões viajam para a França quando do fim do armistício, circunstância que obrigou o governo francês a ordenar que fossem levados para a ilha referida. Desde então, tanto os Estados Unidos, como a Grã-Bretanha têm procurado adquiri-los, sem conseguir.

"Larga!"

As 9.10, precisamente, alçava voo o aparelho pilotado por Leda Batista. Dez minutos depois o de Cecilia Bolognani e, em seguida, com intervalos de 10 minutos, de Floripes do Prado, que largou do campo de Manginhos às 10.30 horas.

Todas as aviadoras iniciaram com perfeição a interessante prova de regularidade que cobria um percurso com desfiladas nos campos da Aviação Naval, na Ponta do Galeão e da Aviação Militar, em Marechal Hermes. As largadas foram corretas comprovando a habilidade das disputantes.

Os instrutores do Aéro Club do Brasil

O grande brilho de que foram revestidas as comemorações da Semana da Asa, cujo término é hoje, no tocante aos trabalhos de pista e instrução dos concorrentes às provas aéreas esportivas, deve-se sem dúvida em grande parte aos esforços do instrutor chefe do Aéro Club, tenente Gratuliano Nemes e dos seus companheiros: tenente Hermes Gama, Adhemar Branco, Dary Preto, Renato Contini e Aloisio Vianna, que foram incansáveis no preparo dos aviadores e aviadoras participantes das provas.

Passeios aéreos

O Departamento de Aeronáutica Civil com a colaboração das empresas Panair, Condor, Latí e Vasp, proporcionará às pessoas que se interessam pela aviação vários voos sobre a cidade e a baía do Rio de Janeiro. Os convites, em número de 300, podem ser procurados na sede do Aéro Club do Brasil, à rua Álvaro Alvim, 31, com o comandante Appel Netto, ou no Aeroporto Santos

Joaninha confirma suas habilidades

Instantes depois de conhecidos os resultados do circuito "Cruzeiro do Sul", teve início a prova feminina de acrobacia, a mais empolgante de todas. Pilotando um aparelho "Buecker", levantou voo em primeiro lugar a aviadora paulista Ada Rogato, que depois de atingir boa altura, descreveu no céu, acompanhado pelos olhares atentos dos juizes da competição e de centenas de espectadores, uma série de acrobacias, arrancando dos que assistiram às suas arriscadas manobras delirantes aplausos ao aterrar.

Em seguida alçou voo a aviadora Anesia Pinheiro Machado, cujas acrobacias satisfizeram plenamente, desenhando no espaço belas figuras e com realce o voo de dorso. Em terceiro lugar, decolou Nelly Bordini, que, galgando com seu aparelho em poucos segundos a altura aconselhada para as manobras acrobáticas, entrou a executar com precisão digna de registro todas as figuras determinadas pelo regulamento.

O avião, pilotado pelas mãos da jovem aviadora, obediente, executou com eficiência notável, os "loopings", "parafusos", "tunelax", voo de dorso, etc., cujas manobras eram seguidas com nervosismo por todos. Ao aterrar, Nelly foi delirantemente aplaudida, recebendo de uma fan, um lindo ramo de rosas.

Por último, depois de deslizar pela pista de Manginhos, subiu aos ares a aviadora paulista Joana Martins Castilho. A multidão, antes mesmo da menina aviadora iniciar as acrobacias, irrompeu em demorados aplausos. O motor do "Buecker" ronca surdamente, abafando as palmas delirantes e traça no ar o primeiro "looping", seguido de outros mais. O aparelho readquire novamente a linha de voo e executa com precisão matemática um parafuso espetacular, findo o qual Joana Martins Castilho ganha novamente altura, iniciando outras figuras acrobáticas, que eletrizam os espectadores da arrojada exibição.

Já cede em baixo, quando o motor do avião silenciou, a menina aviadora foi cercada por uma multidão de fotógrafos e cinegrafistas, de cujo meio foi arrancada pelos seus fãs e levada em triunfo, sob estrondosos aplausos. Joana Martins Castilho havia ultrapassado a expectativa. Fizera muito mais, mais do que era esperado. Grandemente emocionada, atirou-se aos braços de seu pai, Sr. Antonio Castilho, que a estreitou longamente, num apertado abraço.

Agora falava o veredicto dos julgadores. Ansiosos, todos aguardavam o resultado da prova acrobática. Todavia, o nome de Joana Castilho de quando em quando era pronunciado como sendo a vencedora, em altas vozes. Finalmente, depois de alguns minutos, a comissão apresentava o seguinte resultado:

O resultado

As provas terminaram às 10.40 horas e às 11.30 horas, computados os pontos fornecidos pelos campos da Ponta do Galeão e dos Afonsos, a comissão julgadora dos resultados:

1.º lugar — Rosa Schorling, com 6 pontos perdidos;

2.º lugar — Floripes do Prado, com 7 pontos perdidos;

3.º lugar — Carolina de Assis, com 8 pontos perdidos;

4.º lugar — Ada Rogato, com 9 pontos perdidos;

5.º lugar — Anesia Pinheiro Machado, com 10 pontos perdidos;

6.º lugar — Cecilia Bolognani, com 12 pontos perdidos;

7.º lugar — Leda Batista, com 16 pontos perdidos.

Surpresas

Geralmente em todas as competições o resultado final quase nunca corresponde às previsões dos entendidos. Assim aconteceu na competição feminina "Cruzeiro do Sul", em que justamente se revelaram mais capazes as aviadoras menos credenciadas. Rosa Schorling, a vencedora absoluta, foi

1.º lugar — Joana Martins Castilho; 2.º lugar — Nelly Bordini; 3.º lugar — Ada Rogato, e em 4.º, Anesia Pinheiro Machado.

Do ser anunciado o resultado da prova, competida pelas quatro aviadoras, Joana Martins Castilho foi novamente alvo de estrépeitosos aplausos, bem como as demais concorrentes.

Volovelismo

A tarde, quase ao encerrar do programa de ontem das festividades comemorativas da "Semana da Asa", foi dado à multidão o primeiro voo de acrobacia, com um avião pilotado pelo instrutor de Aéro-Clube, Ademar Branco, rebocou a uma altura aproximada de oitocentos metros, um planador do V.A.R.I.G., de Porto Alegre, sob o comando do volovelista Carlos Reihl. Em determinado momento foi desligado o cabo de rebocagem e o planador habilmente manobrado, executando depois de uma longa permanência no ar.

Os instrutores do Aéro Club do Brasil

O grande brilho de que foram revestidas as comemorações da Semana da Asa, cujo término é hoje, no tocante aos trabalhos de pista e instrução dos concorrentes às provas aéreas esportivas, deve-se sem dúvida em grande parte aos esforços do instrutor chefe do Aéro Club, tenente Gratuliano Nemes e dos seus companheiros: tenente Hermes Gama, Adhemar Branco, Dary Preto, Renato Contini e Aloisio Vianna, que foram incansáveis no preparo dos aviadores e aviadoras participantes das provas.

Passeios aéreos

O Departamento de Aeronáutica Civil com a colaboração das empresas Panair, Condor, Latí e Vasp, proporcionará às pessoas que se interessam pela aviação vários voos sobre a cidade e a baía do Rio de Janeiro. Os convites, em número de 300, podem ser procurados na sede do Aéro Club do Brasil, à rua Álvaro Alvim, 31, com o comandante Appel Netto, ou no Aeroporto Santos

Joaninha confirma suas habilidades

Instantes depois de conhecidos os resultados do circuito "Cruzeiro do Sul", teve início a prova feminina de acrobacia, a mais empolgante de todas. Pilotando um aparelho "Buecker", levantou voo em primeiro lugar a aviadora paulista Ada Rogato, que depois de atingir boa altura, descreveu no céu, acompanhado pelos olhares atentos dos juizes da competição e de centenas de espectadores, uma série de acrobacias, arrancando dos que assistiram às suas arriscadas manobras delirantes aplausos ao aterrar.

Em seguida alçou voo a aviadora Anesia Pinheiro Machado, cujas acrobacias satisfizeram plenamente, desenhando no espaço belas figuras e com realce o voo de dorso. Em terceiro lugar, decolou Nelly Bordini, que, galgando com seu aparelho em poucos segundos a altura aconselhada para as manobras acrobáticas, entrou a executar com precisão digna de registro todas as figuras determinadas pelo regulamento.

O avião, pilotado pelas mãos da jovem aviadora, obediente, executou com eficiência notável, os "loopings", "parafusos", "tunelax", voo de dorso, etc., cujas manobras eram seguidas com nervosismo por todos. Ao aterrar, Nelly foi delirantemente aplaudida, recebendo de uma fan, um lindo ramo de rosas.

Por último, depois de deslizar pela pista de Manginhos, subiu aos ares a aviadora paulista Joana Martins Castilho. A multidão, antes mesmo da menina aviadora iniciar as acrobacias, irrompeu em demorados aplausos. O motor do "Buecker" ronca surdamente, abafando as palmas delirantes e traça no ar o primeiro "looping", seguido de outros mais. O aparelho readquire novamente a linha de voo e executa com precisão matemática um parafuso espetacular, findo o qual Joana Martins Castilho ganha novamente altura, iniciando outras figuras acrobáticas, que eletrizam os espectadores da arrojada exibição.

Já cede em baixo, quando o motor do avião silenciou, a menina aviadora foi cercada por uma multidão de fotógrafos e cinegrafistas, de cujo meio foi arrancada pelos seus fãs e levada em triunfo, sob estrondosos aplausos. Joana Martins Castilho havia ultrapassado a expectativa. Fizera muito mais, mais do que era esperado. Grandemente emocionada, atirou-se aos braços de seu pai, Sr. Antonio Castilho, que a estreitou longamente, num apertado abraço.

Agora falava o veredicto dos julgadores. Ansiosos, todos aguardavam o resultado da prova acrobática. Todavia, o nome de Joana Castilho de quando em quando era pronunciado como sendo a vencedora, em altas vozes. Finalmente, depois de alguns minutos, a comissão apresentava o seguinte resultado:

O resultado

As provas terminaram às 10.40 horas e às 11.30 horas, computados os pontos fornecidos pelos campos da Ponta do Galeão e dos Afonsos, a comissão julgadora dos resultados:

1.º lugar — Rosa Schorling, com 6 pontos perdidos;

2.º lugar — Floripes do Prado, com 7 pontos perdidos;

3.º lugar — Carolina de Assis, com 8 pontos perdidos;

4.º lugar — Ada Rogato, com 9 pontos perdidos;

5.º lugar — Anesia Pinheiro Machado, com 10 pontos perdidos;

6.º lugar — Cecilia Bolognani, com 12 pontos perdidos;

7.º lugar — Leda Batista, com 16 pontos perdidos.

Surpresas

Geralmente em todas as competições o resultado final quase nunca corresponde às previsões dos entendidos. Assim aconteceu na competição feminina "Cruzeiro do Sul", em que justamente se revelaram mais capazes as aviadoras menos credenciadas. Rosa Schorling, a vencedora absoluta, foi

1.º lugar — Joana Martins Castilho; 2.º lugar — Nelly Bordini; 3.º lugar — Ada Rogato, e em 4.º, Anesia Pinheiro Machado.

Do ser anunciado o resultado da prova, competida pelas quatro aviadoras, Joana Martins Castilho foi novamente alvo de estrépeitosos aplausos, bem como as demais concorrentes.

Volovelismo

A tarde, quase ao encerrar do programa de ontem das festividades comemorativas da "Semana da Asa", foi dado à multidão o primeiro voo de acrobacia, com um avião pilotado pelo instrutor de Aéro-Clube, Ademar Branco, rebocou a uma altura aproximada de oitocentos metros, um planador do V.A.R.I.G., de Porto Alegre, sob o comando do volovelista Carlos Reihl. Em determinado momento foi desligado o cabo de rebocagem e o planador habilmente manobrado, executando depois de uma longa permanência no ar.

Os instrutores do Aéro Club do Brasil

O grande brilho de que foram revestidas as comemorações da Semana da Asa, cujo término é hoje, no tocante aos trabalhos de pista e instrução dos concorrentes às provas aéreas esportivas, deve-se sem dúvida em grande parte aos esforços do instrutor chefe do Aéro Club, tenente Gratuliano Nemes e dos seus companheiros: tenente Hermes Gama, Adhemar Branco, Dary Preto, Renato Contini e Aloisio Vianna, que foram incansáveis no preparo dos aviadores e aviadoras participantes das provas.

Passeios aéreos

O Departamento de Aeronáutica Civil com a colaboração das empresas Panair, Condor, Latí e Vasp, proporcionará às pessoas que se interessam pela aviação vários voos sobre a cidade e a baía do Rio de Janeiro. Os convites, em número de 300, podem ser procurados na sede do Aéro Club do Brasil, à rua Álvaro Alvim, 31, com o comandante Appel Netto, ou no Aeroporto Santos

Joaninha confirma suas habilidades

Instantes depois de conhecidos os resultados do circuito "Cruzeiro do Sul", teve início a prova feminina de acrobacia, a mais empolgante de todas. Pilotando um aparelho "Buecker", levantou voo em primeiro lugar a aviadora paulista Ada Rogato, que depois de atingir boa altura, descreveu no céu, acompanhado pelos olhares atentos dos juizes da competição e de centenas de espectadores, uma série de acrobacias, arrancando dos que assistiram às suas arriscadas manobras delirantes aplausos ao aterrar.

Em seguida alçou voo a aviadora Anesia Pinheiro Machado, cujas acrobacias satisfizeram plenamente, desenhando no espaço belas figuras e com realce o voo de dorso. Em terceiro lugar, decolou Nelly Bordini, que, galgando com seu aparelho em poucos segundos a altura aconselhada para as manobras acrobáticas, entrou a executar com precisão digna de registro todas as figuras determinadas pelo regulamento.

O avião, pilotado pelas mãos da jovem aviadora, obediente, executou com eficiência notável, os "loopings", "parafusos", "tunelax", voo de dorso, etc., cujas manobras eram seguidas com nervosismo por todos. Ao aterrar, Nelly foi delirantemente aplaudida, recebendo de uma fan, um lindo ramo de rosas.

Por último, depois de deslizar pela pista de Manginhos, subiu aos ares a aviadora paulista Joana Martins Castilho. A multidão, antes mesmo da menina aviadora iniciar as acrobacias, irrompeu em demorados aplausos. O motor do "Buecker" ronca surdamente, abafando as palmas delirantes e traça no ar o primeiro "looping", seguido de outros mais. O aparelho readquire novamente a linha de voo e executa com precisão matemática um parafuso espetacular, findo o qual Joana Martins Castilho ganha novamente altura, iniciando outras figuras acrobáticas, que eletrizam os espectadores da arrojada exibição.

Já cede em baixo, quando o motor do avião silenciou, a menina aviadora foi cercada por uma multidão de fotógrafos e cinegrafistas, de cujo meio foi arrancada pelos seus fãs e levada em triunfo, sob estrondosos aplausos. Joana Martins Castilho havia ultrapassado a expectativa. Fizera muito mais, mais do que era esperado. Grandemente emocionada, atirou-se aos braços de seu pai, Sr. Antonio Castilho, que a estreitou longamente, num apertado abraço.

Agora falava o veredicto dos julgadores. Ansiosos, todos aguardavam o resultado da prova acrobática. Todavia, o nome de Joana Castilho de quando em quando era pronunciado como sendo a vencedora, em altas vozes. Finalmente, depois de alguns minutos, a comissão apresentava o seguinte resultado:

O resultado

As provas terminaram às 10.40 horas e às 11.30 horas, computados os pontos fornecidos pelos campos da Ponta do Galeão e dos Afonsos, a comissão julgadora dos resultados:

1.º lugar — Rosa Schorling, com 6 pontos perdidos;

2.º lugar — Floripes do Prado, com 7 pontos perdidos;

3.º lugar — Carolina de Assis, com 8 pontos perdidos;

4.º lugar — Ada Rogato, com 9 pontos perdidos;

5.º lugar — Anesia Pinheiro Machado, com 10 pontos perdidos;

6.º lugar — Cecilia Bolognani, com 12 pontos perdidos;

7.º lugar — Leda Batista, com 16 pontos perdidos.

Surpresas

Geralmente em todas as competições o resultado final quase nunca corresponde às previsões dos entendidos. Assim aconteceu na competição feminina "Cruzeiro do Sul", em que justamente se revelaram mais capazes as aviadoras menos credenciadas. Rosa Schorling, a vencedora absoluta, foi

1.º lugar — Joana Martins Castilho; 2.º lugar — Nelly Bordini; 3.º lugar — Ada Rogato, e em 4.º, Anesia Pinheiro Machado.

Do ser anunciado o resultado da prova, competida pelas quatro aviadoras, Joana Martins Castilho foi novamente alvo de estrépeitosos aplausos, bem como as demais concorrentes.

Volovelismo

A tarde, quase ao encerrar do programa de ontem das festividades comemorativas da "Semana da Asa", foi dado à multidão o primeiro voo de acrobacia, com um avião pilotado pelo instrutor de Aéro-Clube, Ademar Branco, rebocou a uma altura aproximada de oitocentos metros, um planador do V.A.R.I.G., de Porto Alegre, sob o comando do volovelista Carlos Reihl. Em determinado momento foi desligado o cabo de rebocagem e o planador habilmente manobrado, executando depois de uma longa permanência no ar.

Os instrutores do Aéro Club do Brasil

O grande brilho de que foram revestidas as comemorações da Semana da Asa, cujo término é hoje, no tocante aos trabalhos de pista e instrução dos concorrentes às provas aéreas esportivas, deve-se sem dúvida em grande parte aos esforços do instrutor chefe do Aéro Club, tenente Gratuliano Nemes e dos seus companheiros: tenente Hermes Gama, Adhemar Branco, Dary Preto, Renato Contini e Aloisio Vianna, que foram incansáveis no preparo dos aviadores e aviadoras participantes das provas.

Passeios aéreos

O Departamento de Aeronáutica Civil com a colaboração das empresas Panair, Condor, Latí e Vasp, proporcionará às pessoas que se interessam pela aviação vários voos sobre a cidade e a baía do Rio de Janeiro. Os convites, em número de 300, podem ser procurados na sede do Aéro Club do Brasil, à rua Álvaro Alvim, 31, com o comandante Appel Netto, ou no Aeroporto Santos

Joaninha confirma suas habilidades

Instantes depois de conhecidos os resultados do circuito "Cruzeiro do Sul", teve início a prova feminina de acrobacia, a mais empolgante de todas. Pilotando um aparelho "Buecker", levantou voo em primeiro lugar a aviadora paulista Ada Rogato, que depois de atingir boa altura, descreveu no céu, acompanhado pelos olhares atentos dos juizes da competição e de centenas de espectadores, uma série de acrobacias, arrancando dos que assistiram às suas arriscadas manobras delirantes aplausos ao aterrar.

Em seguida alçou voo a aviadora Anesia Pinheiro Machado, cujas acrobacias satisfizeram plenamente, desenhando no espaço belas figuras e com realce o voo de dorso. Em terceiro lugar, decolou Nelly Bordini, que, galgando com seu aparelho em poucos segundos a altura aconselhada para as manobras acrobáticas, entrou a executar com precisão digna de registro todas as figuras determinadas pelo regulamento.

O avião, pilotado pelas mãos da jovem aviadora, obediente, executou com eficiência notável, os "loopings", "parafusos", "tunelax", voo de dorso, etc., cujas manobras eram seguidas com nervosismo por todos. Ao aterrar, Nelly foi delirantemente aplaudida, recebendo de uma fan, um lindo ramo de rosas.

Por último, depois de deslizar pela pista de Manginhos, subiu aos ares a aviadora paulista Joana Martins Castilho. A multidão, antes mesmo da menina aviadora iniciar as acrobacias, irrompeu em demorados aplausos. O motor do "Buecker" ronca surdamente, abafando as palmas delirantes e traça no ar o primeiro "looping", seguido de outros mais. O aparelho readquire novamente a linha de voo e executa com precisão matemática um parafuso espetacular, findo o qual Joana Martins Castilho ganha novamente altura, iniciando outras figuras acrobáticas, que eletrizam os espectadores da arrojada exibição.

Já cede em baixo, quando o motor do avião silenciou, a menina aviadora foi cercada por uma multidão de fotógrafos e cinegrafistas, de cujo meio foi arrancada pelos seus fãs e levada em triunfo, sob estrondosos aplausos. Joana Martins Castilho havia ultrapassado a expectativa. Fizera muito mais, mais do que era esperado. Grandemente emocionada, atirou-se aos braços de seu pai, Sr. Antonio Castilho, que a estreitou longamente, num apertado abraço.

Agora falava o veredicto dos julgadores. Ansiosos, todos aguardavam o resultado da prova acrobática. Todavia, o nome de Joana Castilho de quando em quando era pronunciado como sendo a vencedora, em altas vozes. Finalmente, depois de alguns minutos, a comissão apresentava o seguinte resultado:

O resultado

As provas terminaram às 10.40 horas e às 11.30 horas, computados os pontos fornecidos pelos campos da Ponta do Galeão e dos Afonsos, a comissão julgadora dos resultados:

1.º lugar — Rosa Schorling, com 6 pontos perdidos;

2.º lugar — Floripes do Prado, com 7 pontos perdidos;

3.º lugar — Carolina de Assis, com 8 pontos perdidos;

4.º lugar — Ada Rogato, com 9 pontos perdidos;

5.º lugar — Anesia Pinheiro Machado, com 10 pontos perdidos;

6.º lugar — Cecilia Bolognani, com 12 pontos perdidos;

7.º lugar — Leda Batista, com 16 pontos perdidos.

Surpresas

Geralmente em todas as competições o resultado final quase nunca corresponde às previsões dos entendidos. Assim aconteceu na competição feminina "Cruzeiro do Sul", em que justamente se revelaram mais capazes as aviadoras menos credenciadas. Rosa Schorling, a vencedora absoluta, foi

1.º lugar — Joana Martins Castilho; 2.º lugar — Nelly Bordini; 3.º lugar — Ada Rogato, e em 4.º, Anesia Pinheiro Machado.

Do ser anunciado o resultado da prova, competida pelas quatro aviadoras, Joana Martins Castilho foi novamente alvo de estrépeitosos aplausos, bem como as demais concorrentes.

Volovelismo

A tarde, quase ao encerrar do programa de ontem das festividades comemorativas da "Semana da Asa", foi dado à multidão o primeiro voo de acrobacia, com um avião pilotado pelo instrutor de Aéro-Clube, Ademar Branco, rebocou a uma altura aproximada de oitocentos metros, um planador do V.A.R.I.G., de Porto Alegre, sob o comando do volovelista Carlos Reihl. Em determinado momento foi desligado o cabo de rebocagem e o planador habilmente manobrado, executando depois de uma longa permanência no ar.

Os instrutores do Aéro Club do Brasil

O grande brilho de que foram revestidas as comemorações da Semana da Asa, cujo término é hoje, no tocante aos trabalhos de pista e instrução dos concorrentes às provas aéreas esportivas, deve-se sem dúvida em grande parte aos esforços do instrutor chefe do Aéro Club, tenente Gratuliano Nemes e dos seus companheiros: tenente Hermes Gama, Adhemar Branco, Dary Preto, Renato Contini e Aloisio Vianna, que foram incansáveis no preparo dos aviadores e aviadoras participantes das provas.

Passeios aéreos

O Departamento de Aeronáutica Civil com a colaboração das empresas Panair, Condor, Latí e Vasp, proporcionará às pessoas que se interessam pela aviação vários voos sobre a cidade e a baía do Rio de Janeiro. Os convites, em número de 300, podem ser procurados na sede do Aéro Club do Brasil, à rua Álvaro Alvim, 31, com o comandante Appel Netto, ou no Aeroporto Santos

Joaninha confirma suas habilidades

Instantes depois de conhecidos os resultados do circuito "Cruzeiro do Sul", teve início a prova feminina de acrobacia, a mais empolgante de todas. Pilotando um aparelho "Buecker", levantou voo em primeiro lugar a aviadora paulista Ada Rogato, que depois de atingir boa altura, descreveu no céu, acompanhado pelos olhares atentos dos juizes da competição e de centenas de espectadores, uma série de acrobacias, arrancando dos que assistiram às suas arriscadas manobras delirantes aplausos ao aterrar.